

Brasil: o estado de uma nação

- **Motivação:**

Carência de informações técnicas relevantes sobre a realidade e os desafios do desenvolvimento que orientem o debate.

- **Objetivos do Projeto:**

- Fornecer diagnóstico simples, mas criterioso, da situação econômica, social e institucional do Brasil;
- estimular o debate acerca das fontes de nossos problemas fundamentais e a reflexão quanto a possíveis soluções.

- **Público-alvo do Projeto:**

- Público letrado não especializado;
- Estudiosos e centros de pesquisa em geral;
- Organizações da sociedade civil, legisladores e responsáveis diretos pela formulação e gestão de políticas públicas;
- Formadores de opinião.
- Ao público estrangeiro, estarão disponíveis versões resumidas em inglês, espanhol e, nesse ano, francês.

- **Dimensões de análise:**

Crescimento econômico; complexidade produtiva; igualdade de oportunidades; maturidade institucional; e eficiência pública.

A edição 2005

- **Temas centrais:**

Desenvolvimento e inclusão social hoje e no futuro, com destaque especial para a juventude brasileira.

- Conhecer como a nação tem construído sua história em múltiplas dimensões: na forma como produz e se desenvolve materialmente, na capacidade de inovar e competir com o resto do mundo, na maneira como divide internamente o que é capaz de produzir, como seus membros se organizam e participam da vida social e política, como ocupa o território, como preserva os recursos naturais, e como pensa o futuro, expresso na juventude.

Brasil: o estado de uma nação

- Dados da produção:
 - Etapa de pesquisa e redação
 - Profissionais: cerca de 60 pesquisadores do Ipea e dos principais centros de pesquisa do país
 - Duração: 7 meses
 - Etapa de edição
 - Profissionais: 15
 - Duração: 3 meses
 - Custo total: R\$ 850.000,00 (consultoria técnica, editoração, revisão, copidesque, formatação/ diagramação e arte-final do livro, impressão do livro, material para produção em geral, elaboração de resumo executivo em português, e versão resumida (100 pags.) em português, inglês, espanhol e francês, idealização e montagem do *site* do projeto e elaboração de livro específico sobre o tema juventude)

Brasil: o estado de uma nação

- Editores: *Fernando Rezende e Paulo Tafner*
- Coordenadores dos capítulos:
 1. **Estabilidade e Crescimento** – *Régis Bonelli*
 2. **Inovação e Competitividade** – *Eduardo Viotti, Mario Salerno e João Alberto De Negri*
 3. **Pobreza e Exclusão Social** – *Hamilton Tolosa*
 4. **Cidadania e Participação** – *Wanderley Guilherme dos Santos e Argelina Cheibub Figueiredo*
 5. **Território e Nação** – *Clelio Campolina Diniz*
 6. **Amazônia: desenvolvimento e soberania** – *Bertha Becker*
 7. **O Estado e a Federação** – *Fabício Oliveira e Fernando Rezende*
 8. **Juventude no Brasil** – *Ricardo Paes de Barros, Mirela de Carvalho, Samuel Franco e Paulo Tafner*

Juventude no Brasil

Ricardo Barros (Ipea)

Paulo Tafner (Ipea/Ucam)

Mirela de Carvalho (Ipea)

Samuel Franco (Ipea)

Componentes da apresentação

1. Breve arcabouço analítico
2. Oportunidades para adquirir capacidades:
Acesso dos jovens à educação
3. Protegendo e impondo limites: Violência

1- Breve arcabouço analítico

Caracterizando a juventude

Momento de:

- ❖ importantes decisões (carreira, casamento, família)
- ❖ formação de valores, atitudes e comportamentos
- ❖ comportamento individual muito influenciado por grupos

Eventos agravantes

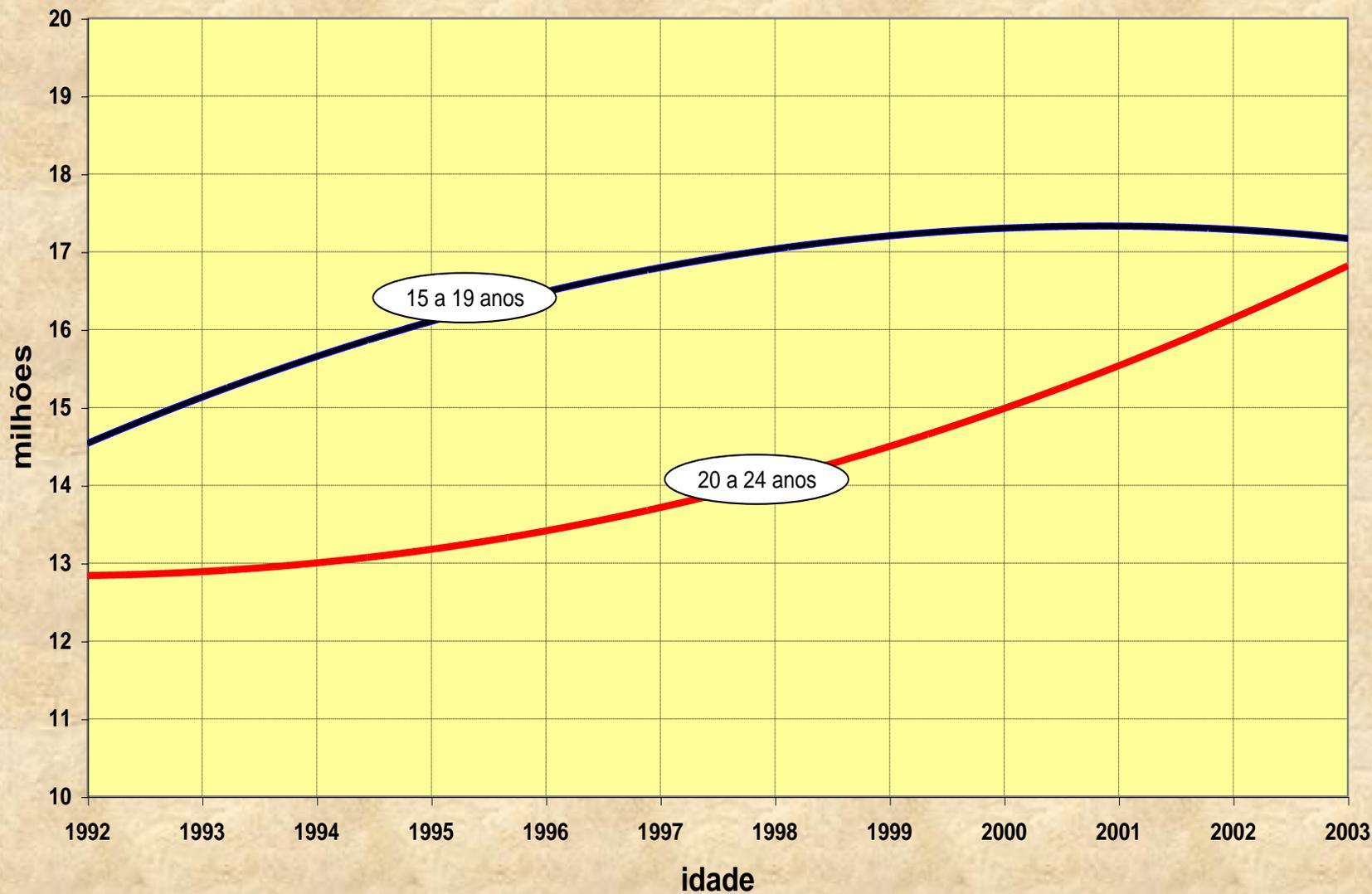
- ❖ Expansão das possibilidades de escolha
- ❖ Economia e sociedade em grande transformação
 - ❖ Maior volatilidade econômica, social e tecnológica
 - ❖ Maior dificuldade para formar expectativas
- ❖ Demanda por reformas: o futuro na mãos dos jovens

Preocupação com a juventude
é um problema global ou
específico a certos
segmentos?

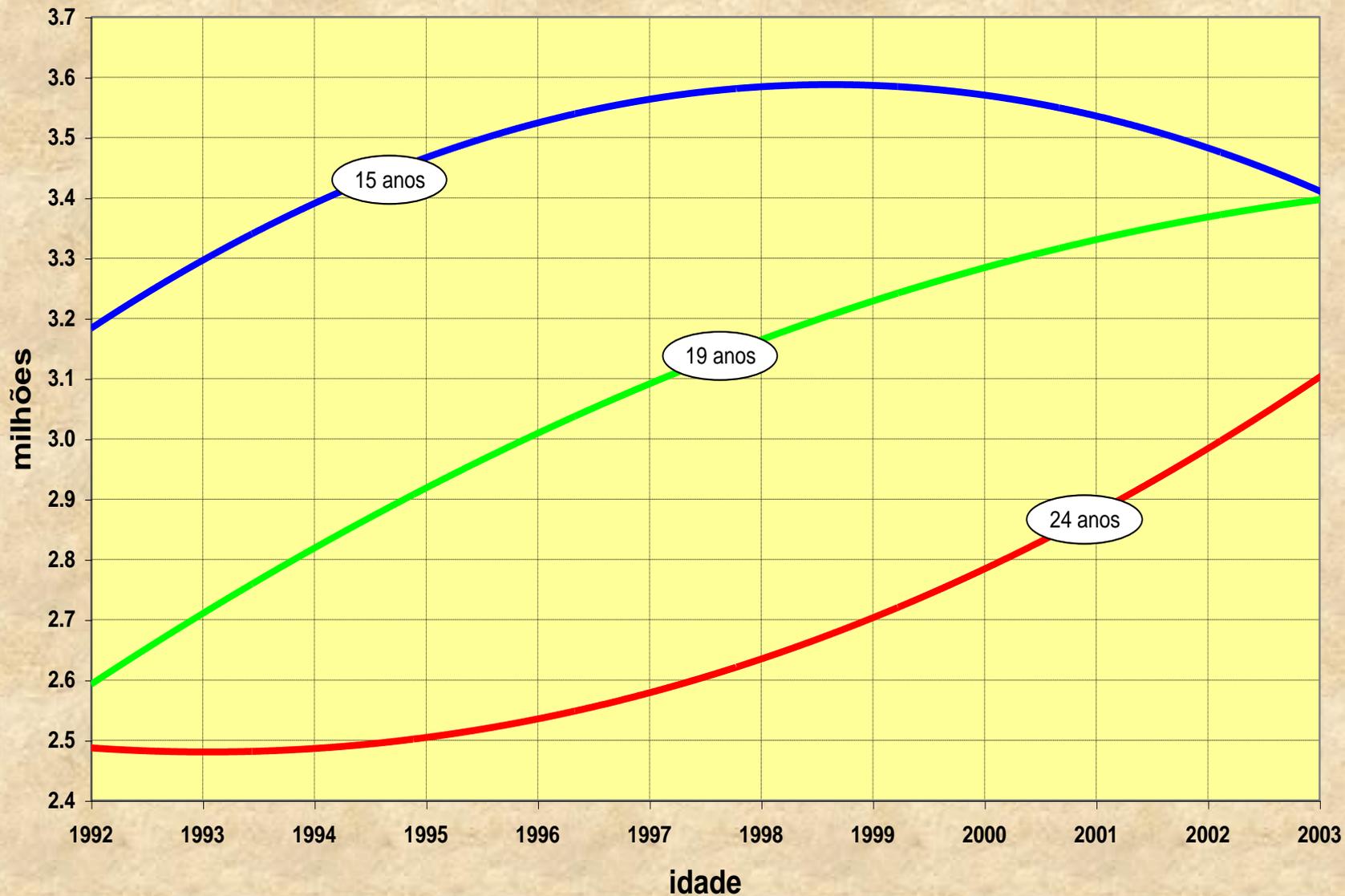
Alguns desafios para uma política (será necessária?) para a juventude

- ❖ Onda demográfica
- ❖ Desigualdade elevada requer política social mais ampla
- ❖ Garantir oportunidades não é suficiente. É necessário:
 - ❖ Dotá-los das informações relevantes
- ❖ Complementaridade entre políticas para a juventude e para a infância

Evolução da população jovem



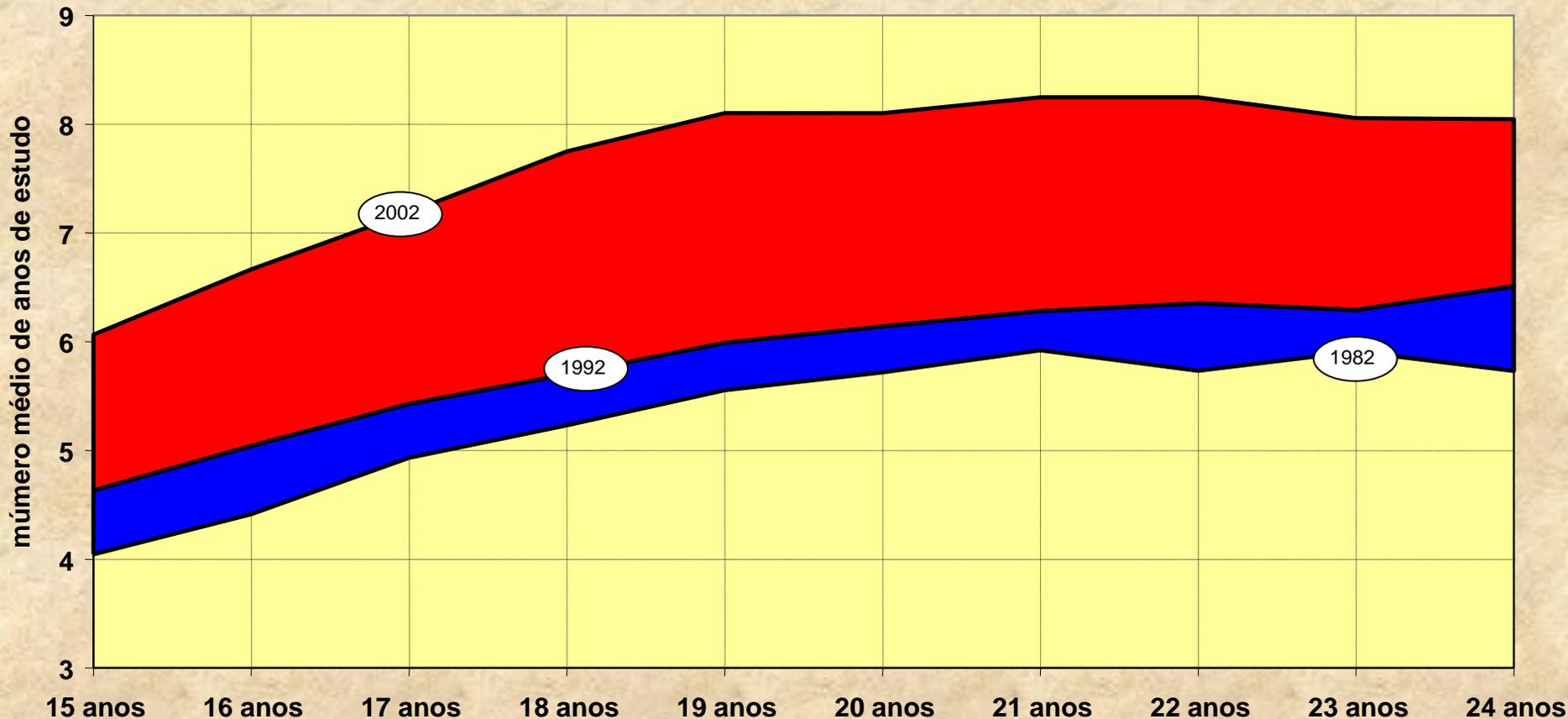
Evolução da população jovem



2- Oportunidades para
adquirir capacidades:
Acesso dos jovens à educação

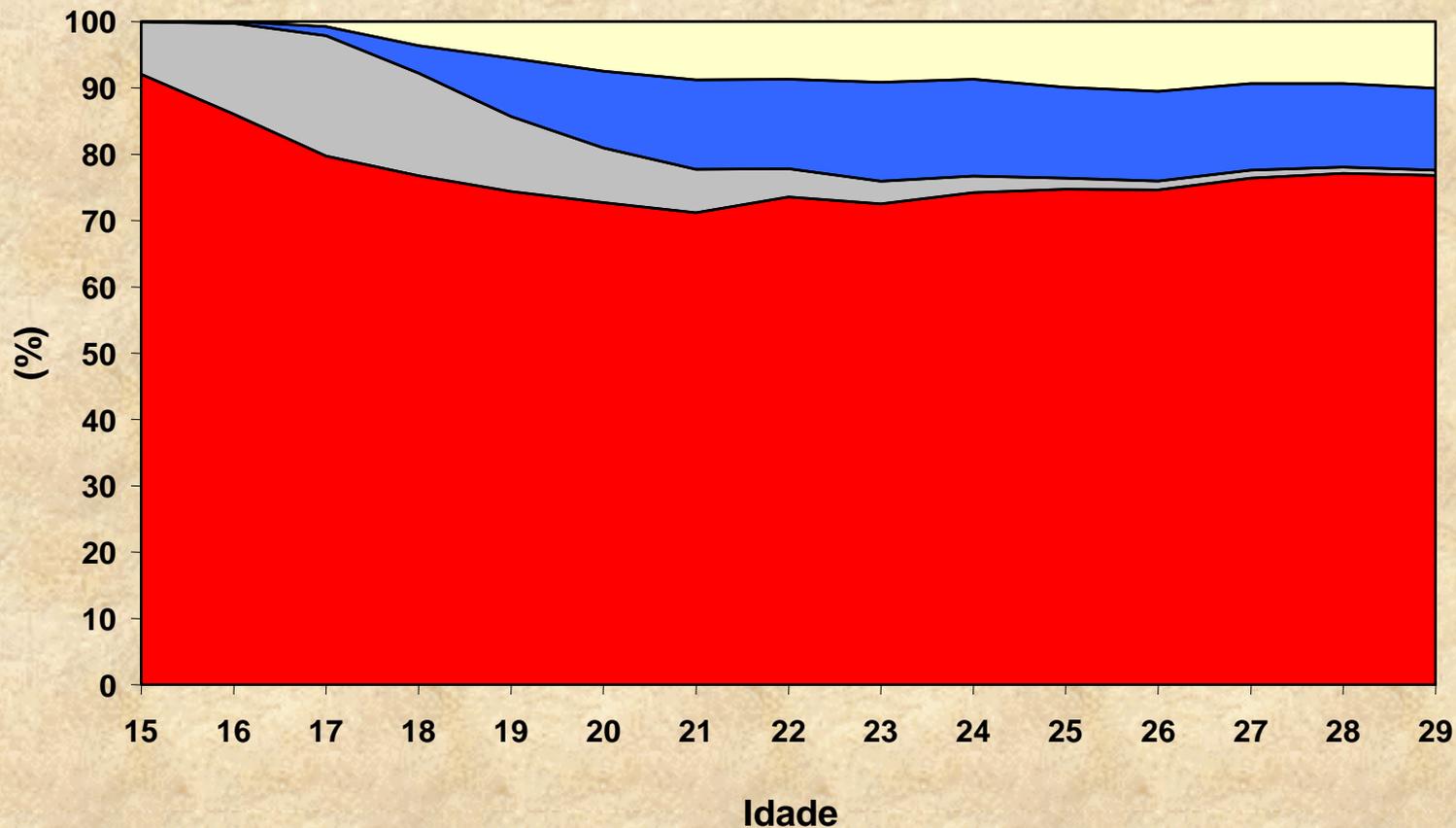
Progresso ao longo da última década foi mais acentuado do que na anterior

Evolução da escolaridade média dos jovens no Brasil ao longo das duas últimas décadas



E particularmente acentuado
na educação média.

Acesso e progresso no Ensino Médio por idade Brasil - 1982



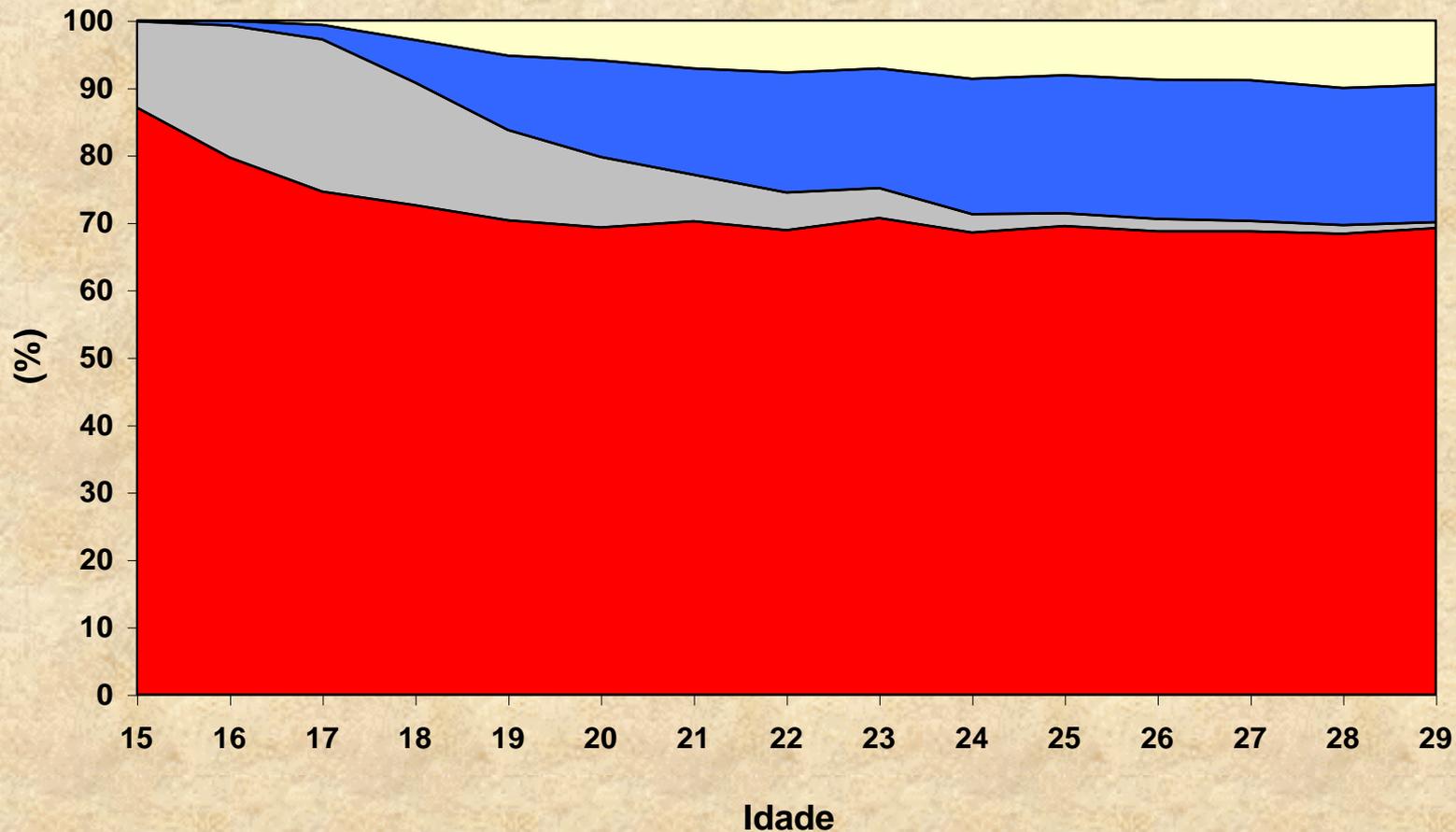
■ Nunca freqüentou o ensino médio

■ Freqüenta o ensino médio

■ Terminou uma das séries do médio e evadiu

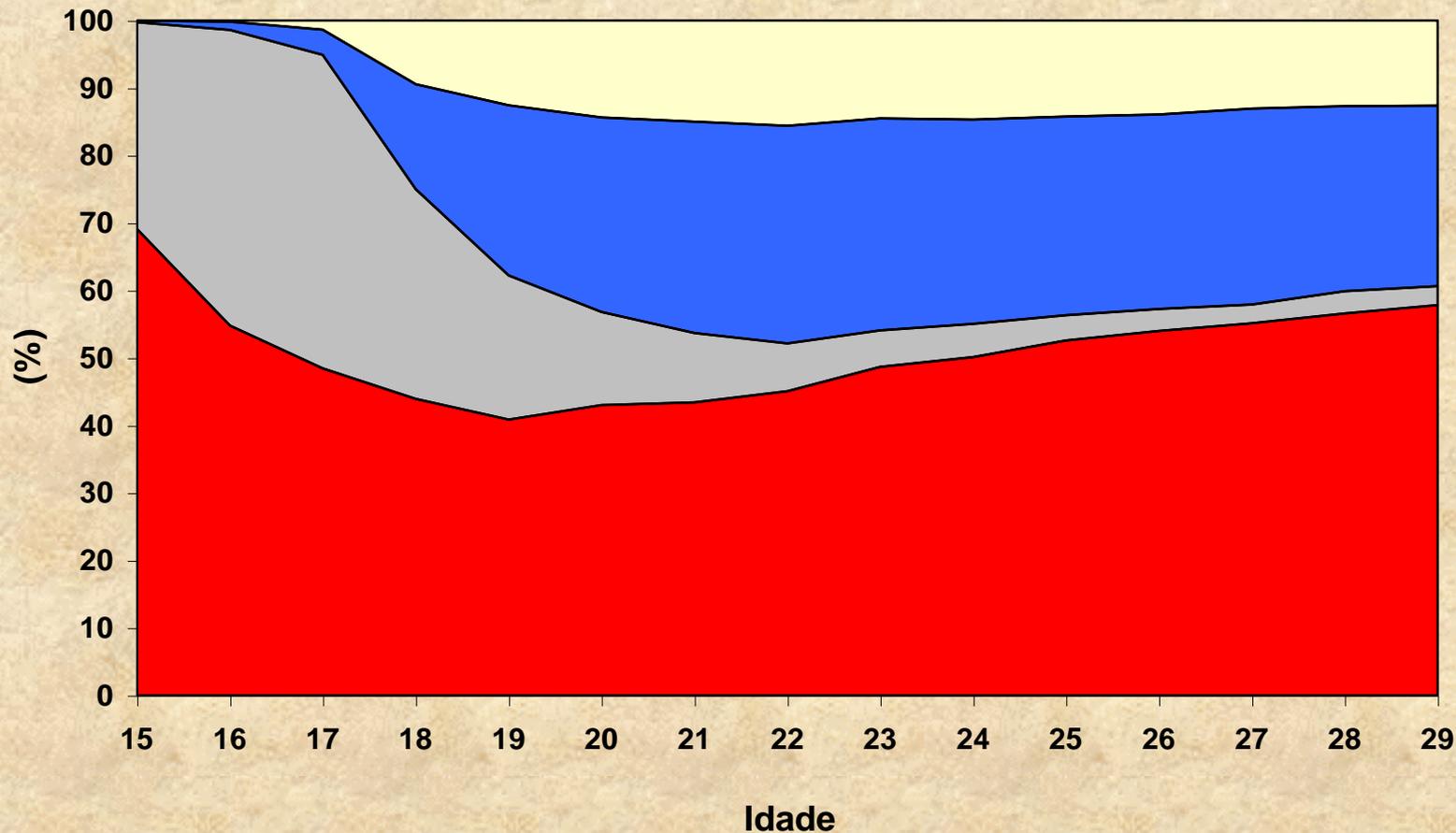
■ Terminou o médio e continuou

Acesso e progresso no Ensino Médio por idade Brasil - 1992



- Nunca frequentou o ensino médio
- Frequentou o ensino médio
- Terminou uma das séries do médio e evadiu
- Terminou o ensino médio e continuou

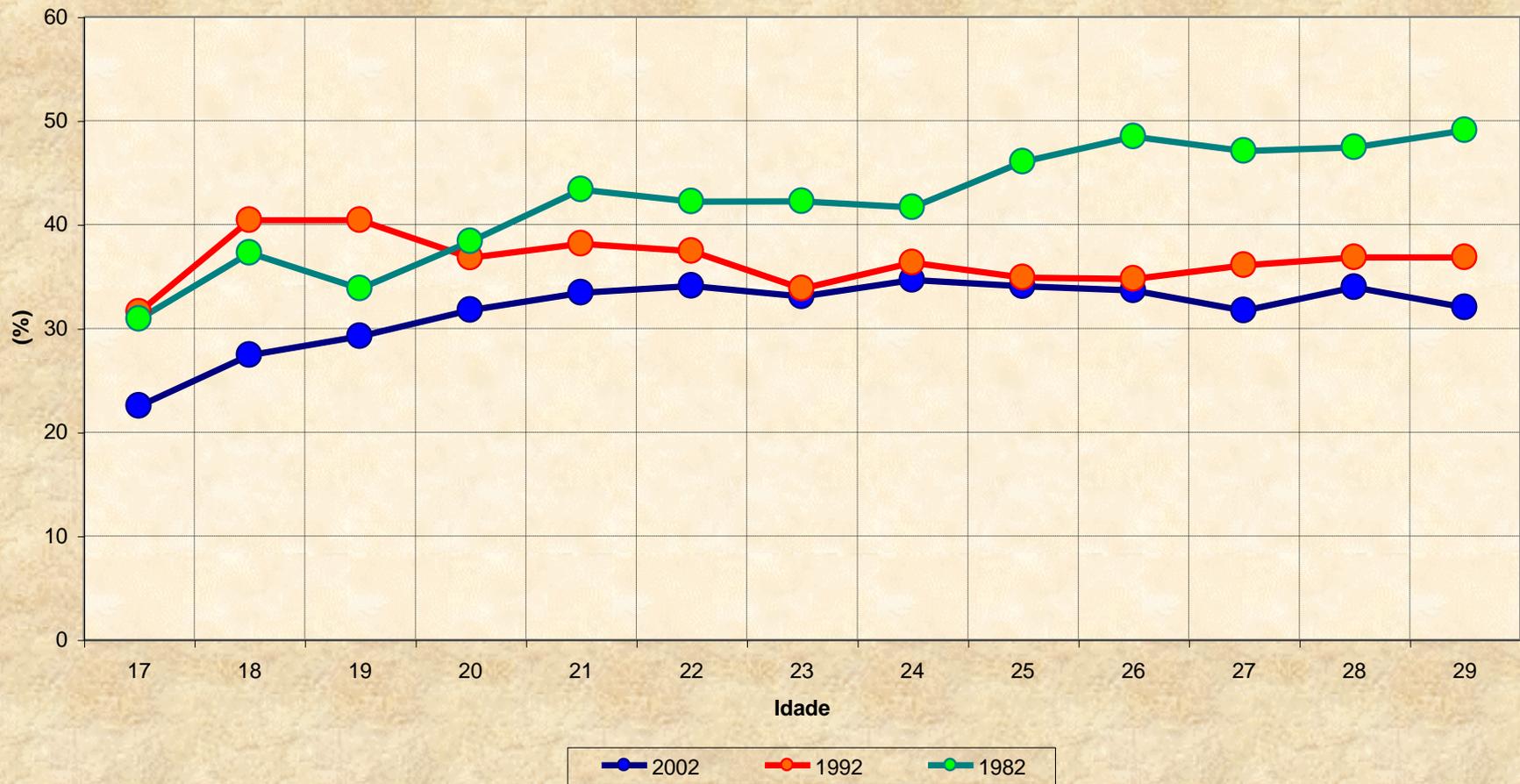
Acesso e progresso no Ensino Médio, por idade Brasil - 2002



- Nunca frequentou o ensino médio
- Frequenta o ensino médio
- Terminou uma das séries do médio e evadiu
- Terminou o ensino médio e continuou

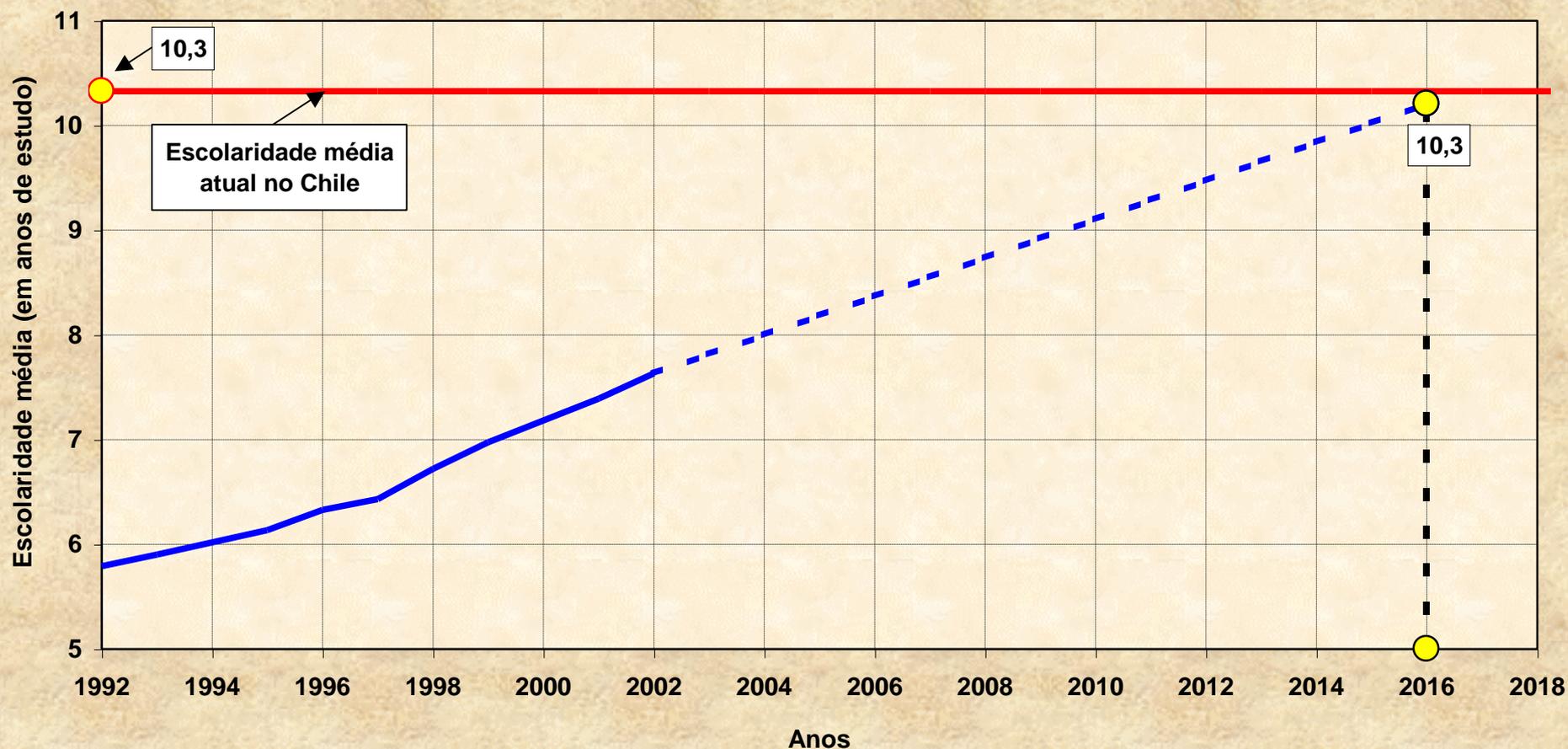
Todavia, entre os que completaram a educação média, a probabilidade de acesso à educação superior declinou

Evolução ao longo das duas últimas décadas da porcentagem dos jovens que tiveram acesso a universidade dentre aqueles que completaram o nível médio, por idade: Brasil

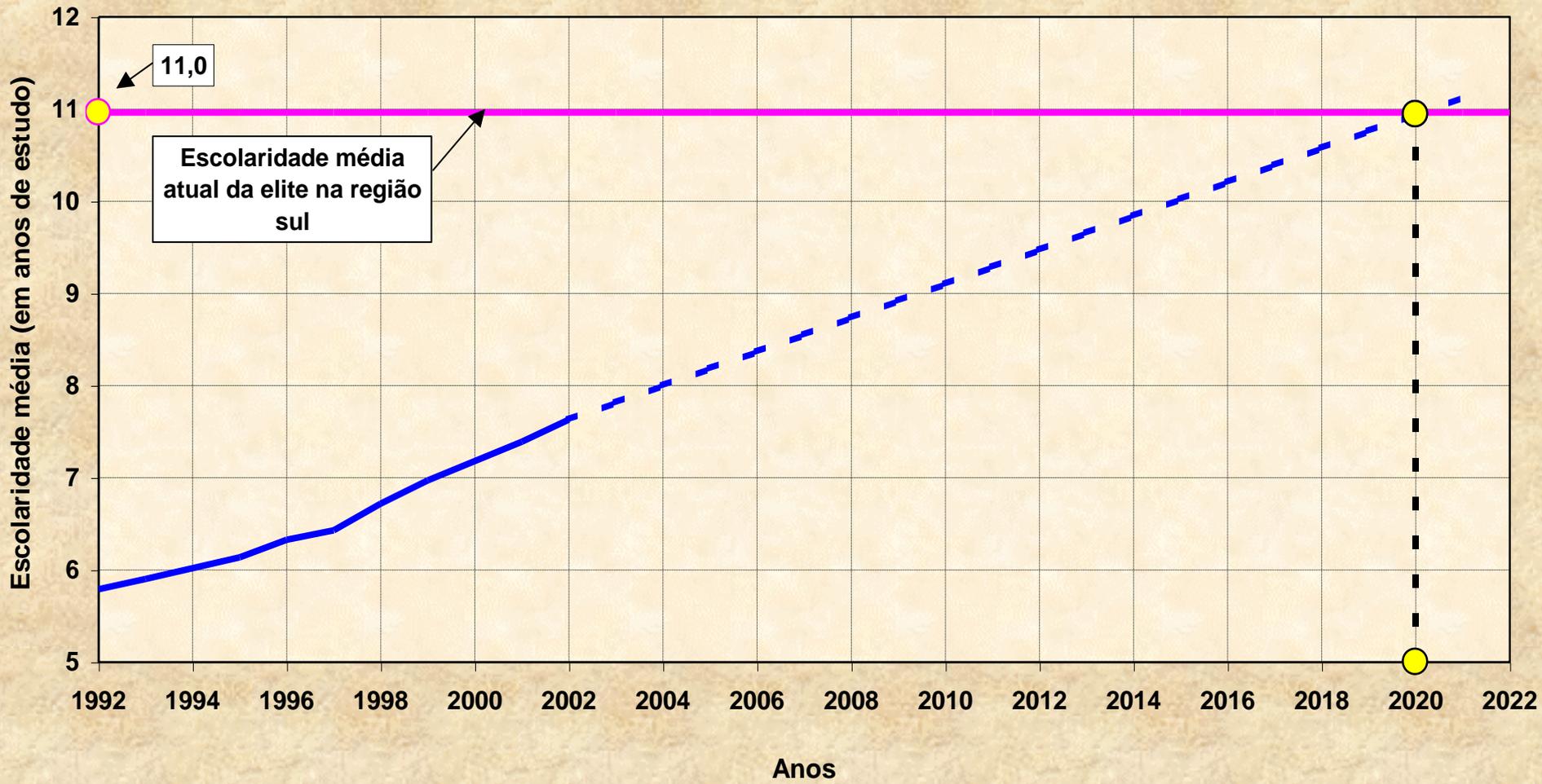


Apesar do progresso, ainda estamos muito aquém em termos de oferta de oportunidades educacionais aos jovens.

Tempo necessário para o Brasil atingir a escolaridade média entre jovens que o Chile tem hoje

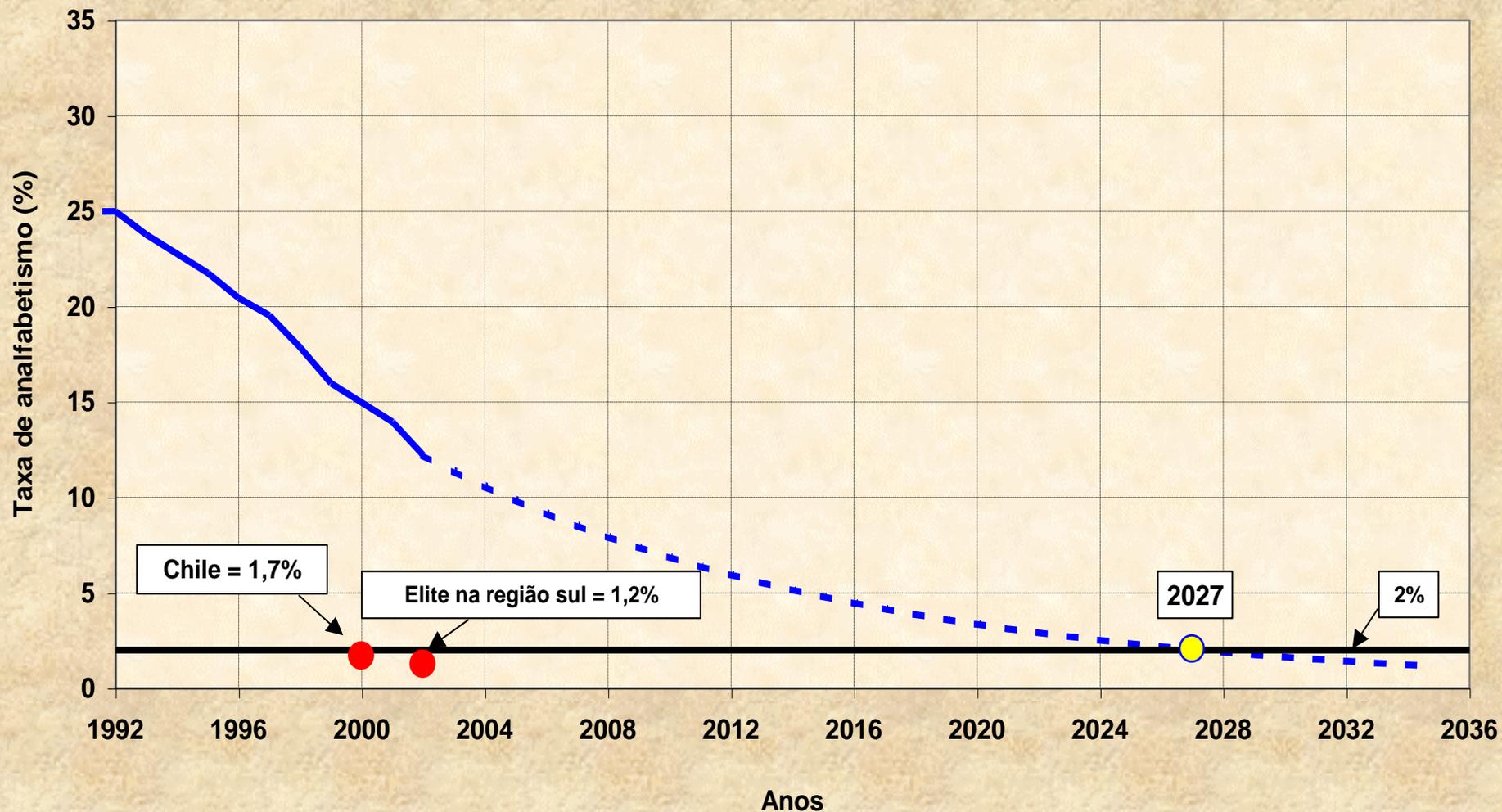


Tempo necessário para o Brasil atingir a escolaridade média entre jovens que a elite na região sul tem hoje

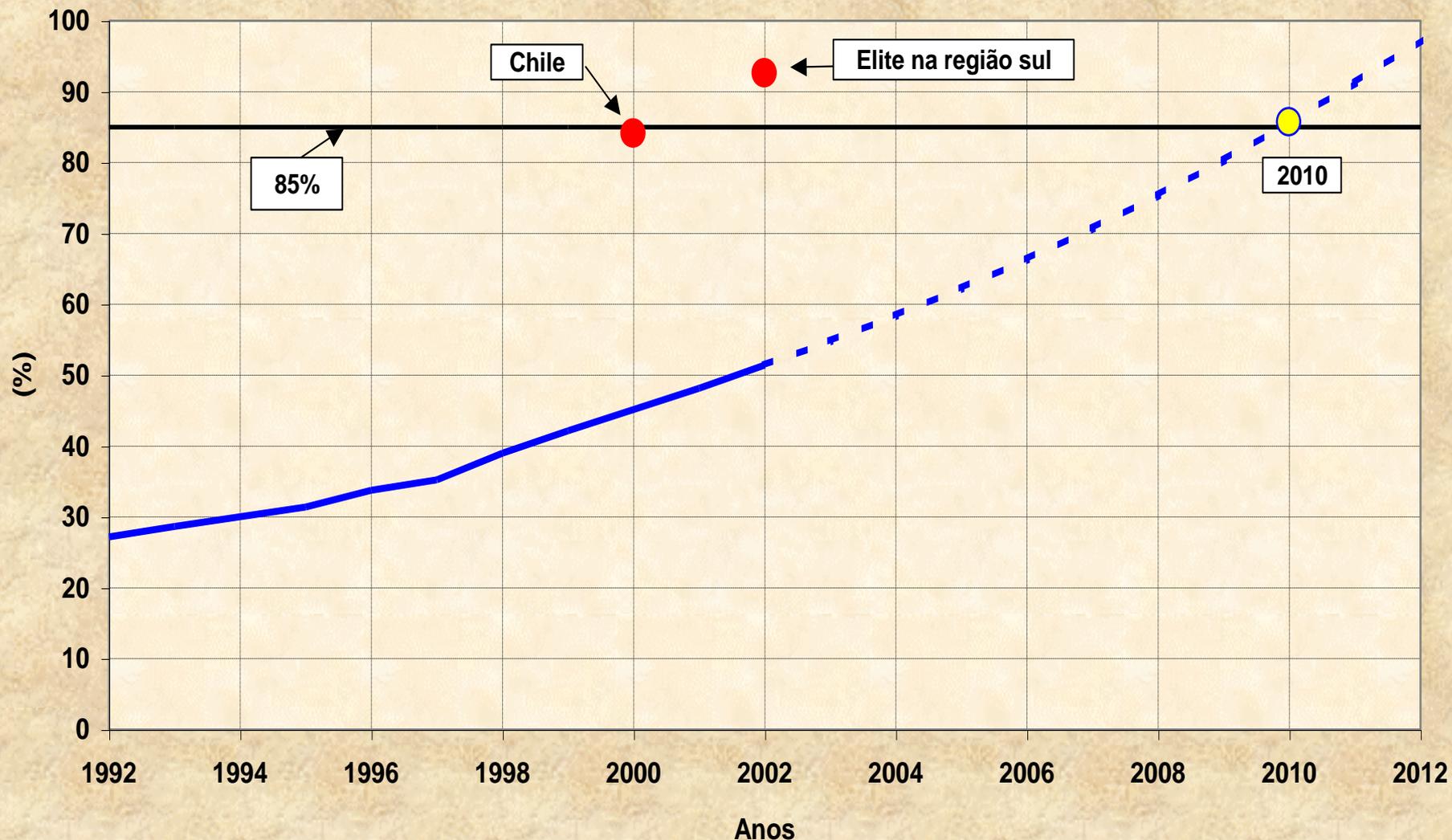


Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD).

Tempo necessário para o Brasil atingir uma taxa de analfabetismo funcional entre jovens de 2%

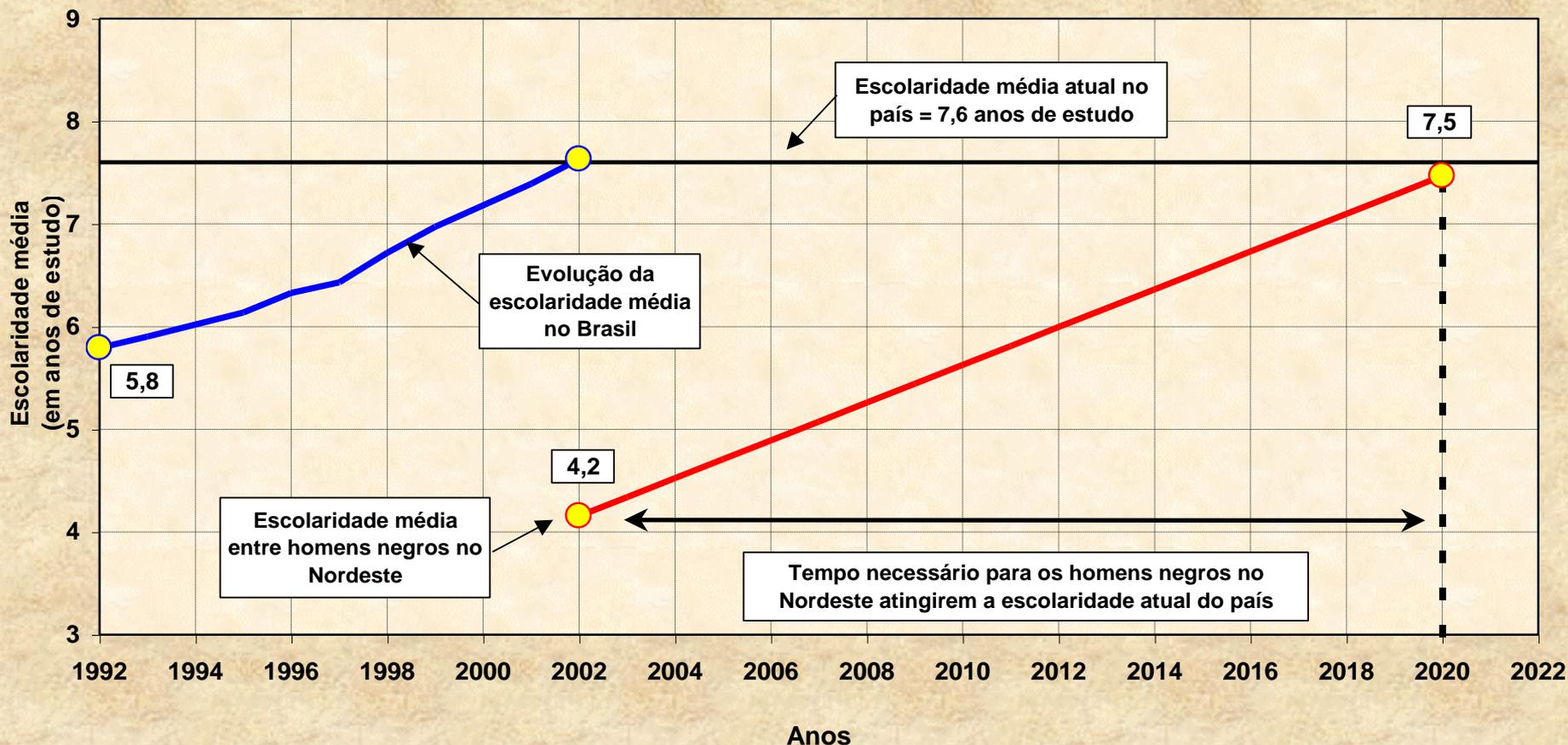


Tempo necessário para que a porcentagem de jovens de 18 a 24 anos no Brasil com escolaridade superior a 8 anos seja igual a 85%

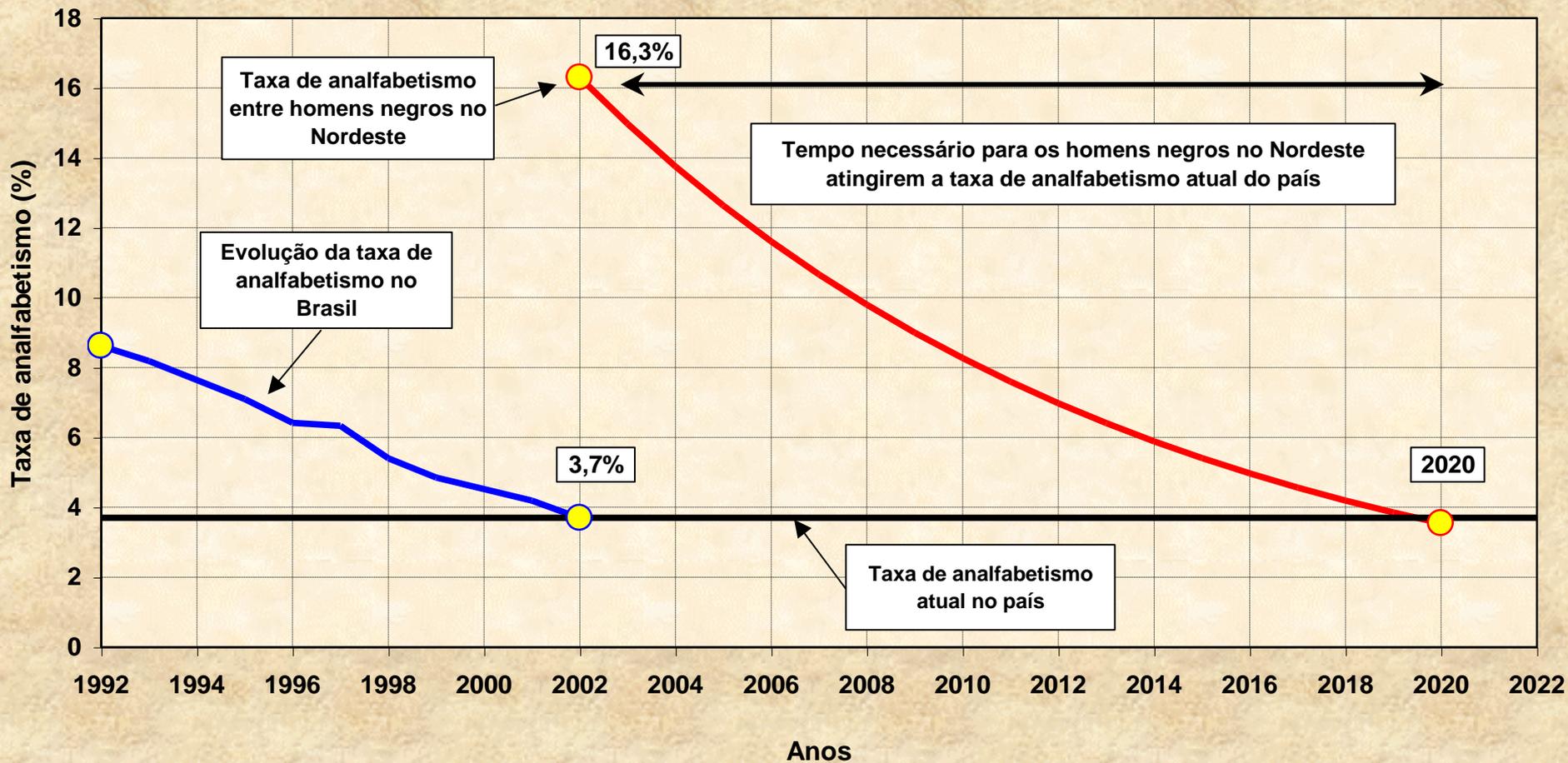


Não apenas estamos aquém do que deveríamos, mas também existe muita desigualdade educacional entre os jovens

Distância da escolaridade média entre homens negros no Nordeste em relação à média nacional

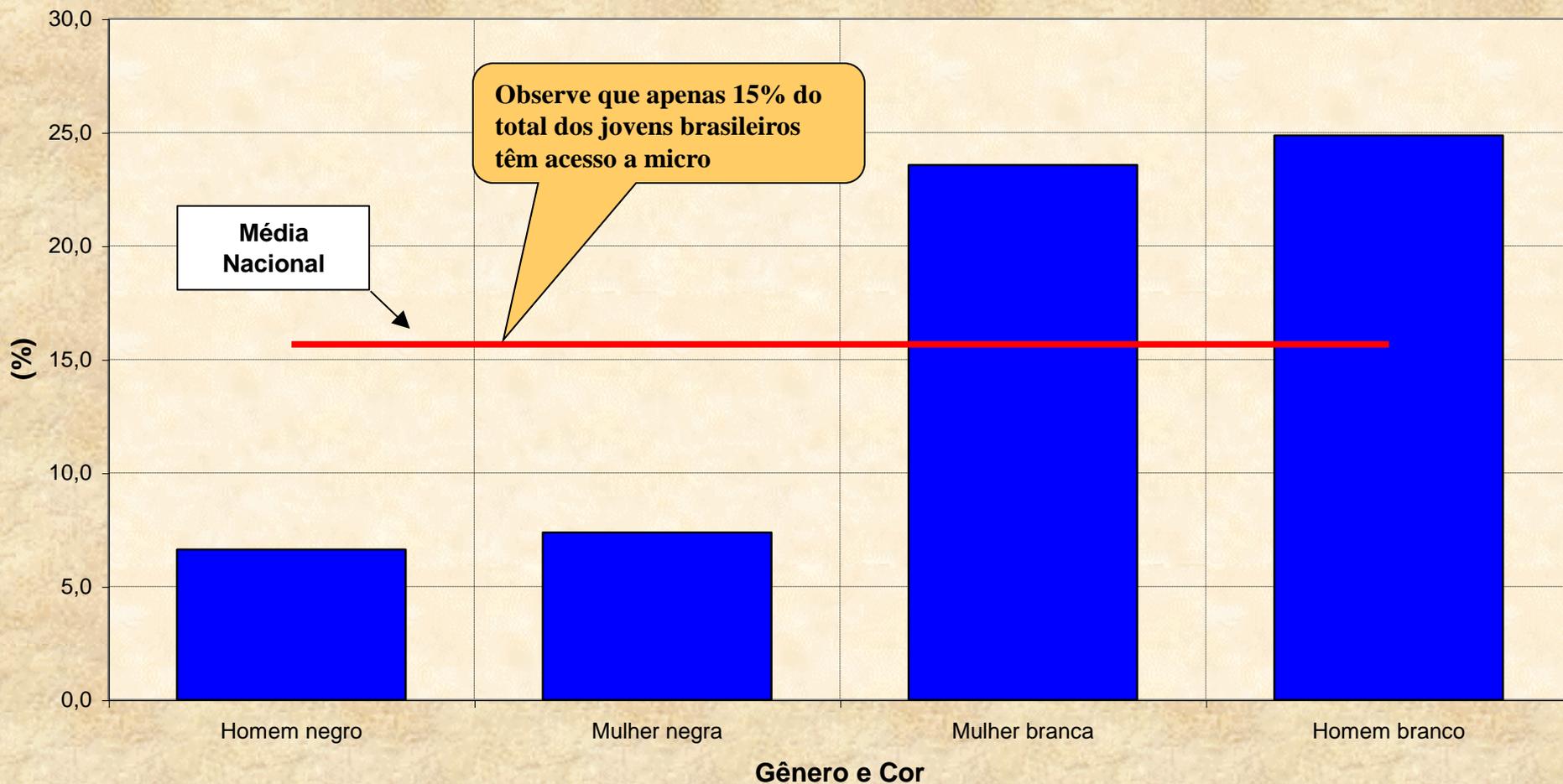


Distância da taxa de alfabetismo entre homens negros no Nordeste em relação à média nacional

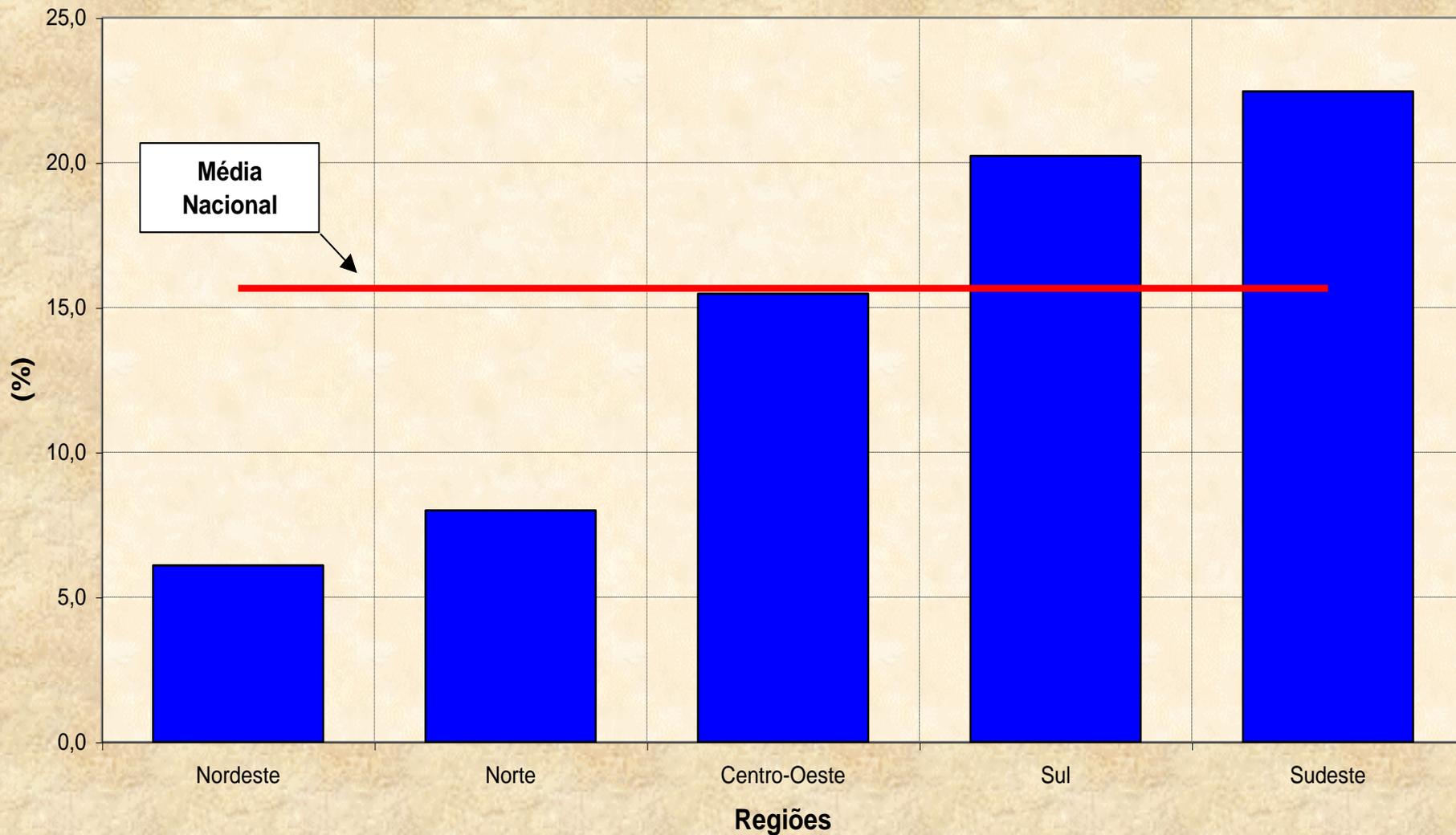


As disparidades em inclusão digital são significativas

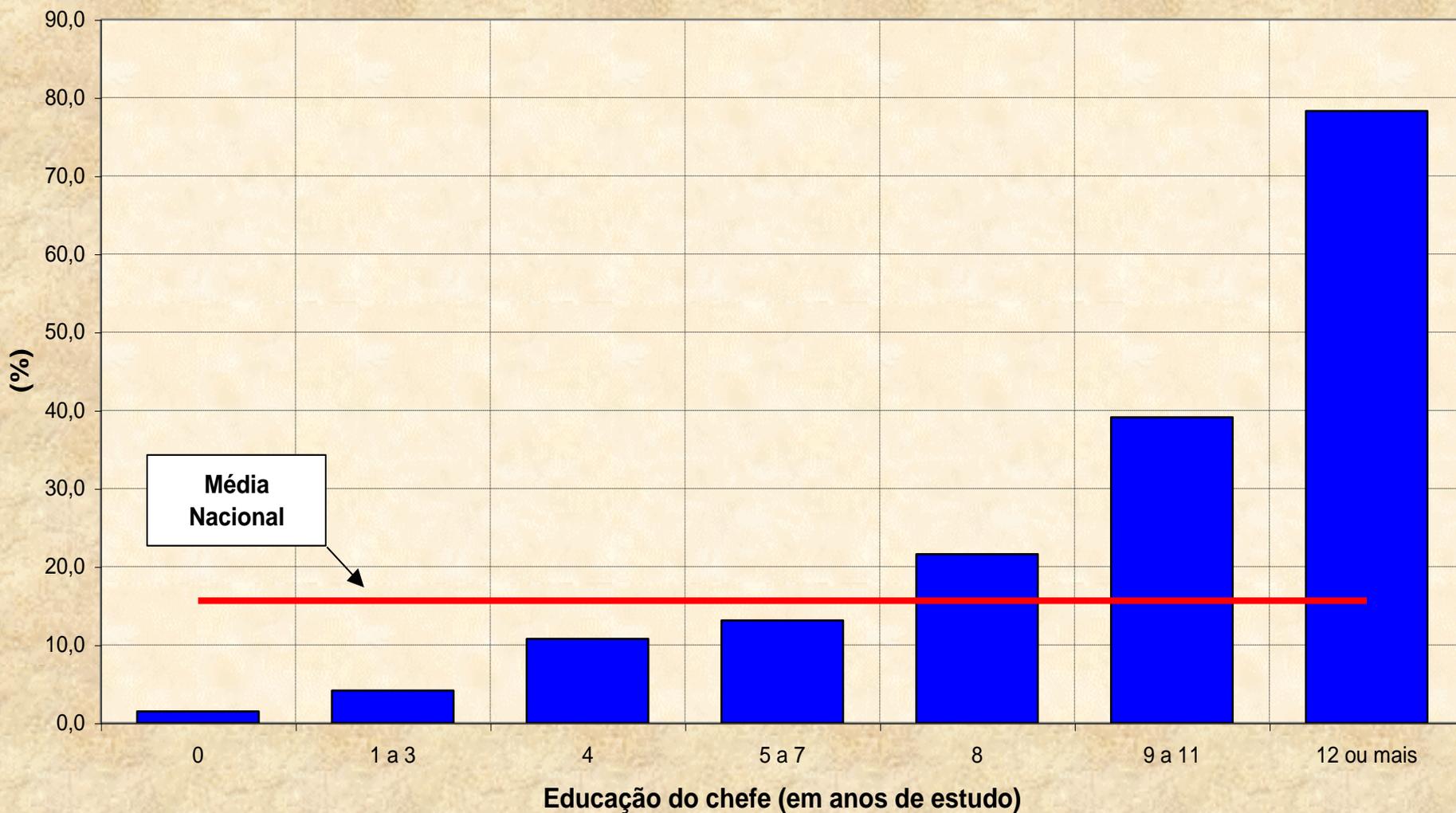
Porcentagem dos jovens brasileiros que têm acesso a computador por gênero e cor - 2002



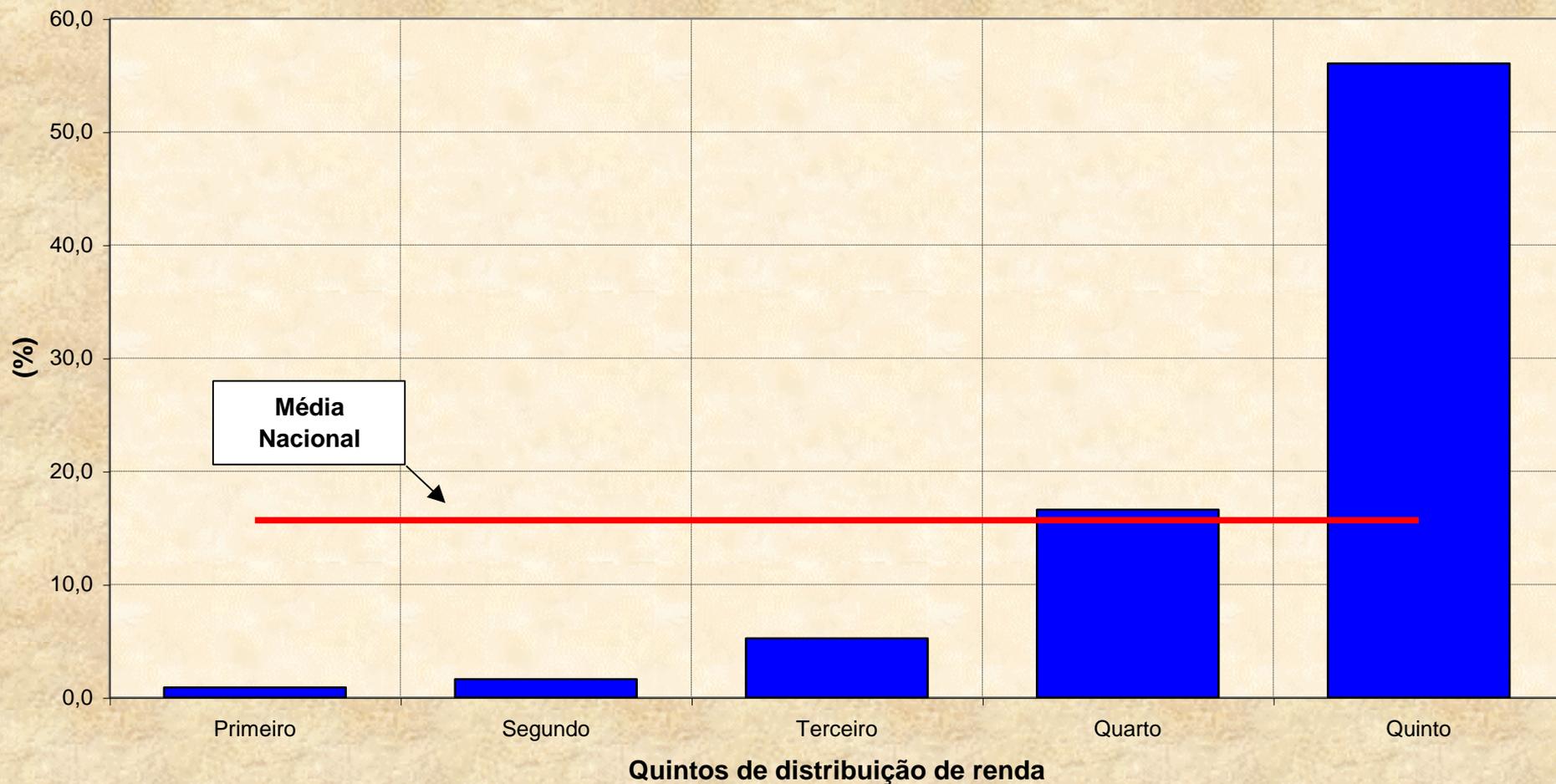
Porcentagem dos jovens brasileiros que têm acesso a computador por regiões - 2002



Porcentagem dos jovens brasileiros que têm acesso a computador por escolaridade do chefe - 2002



Porcentagem dos jovens brasileiros que têm acesso a computador por quintos de distribuição de renda - 2002



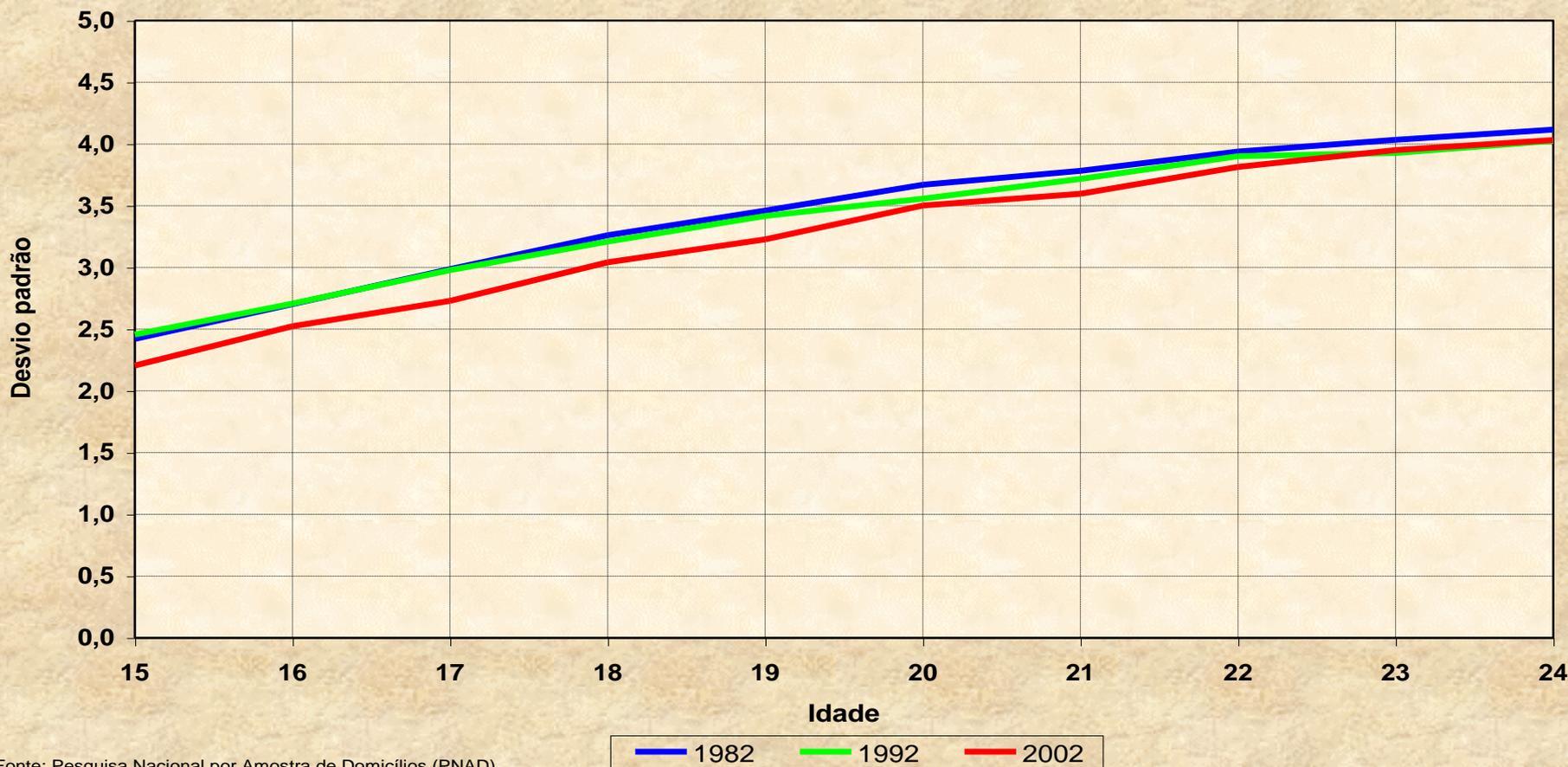
Índice de dissimilaridade da porcentagem de jovens com acesso a microcomputador e à internet

Dimensões	Acesso à microcomputador	Acesso à internet
Sexo e cor	27,5	30,5
Região	22,1	22,4
Educação do chefe	44,2	49,8
Quintos da distribuição de renda	51,1	56,8

Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) de 2002.

Apesar de todo esforço e progresso, ao longo da última década a desigualdade em oportunidades educacionais caiu pouco

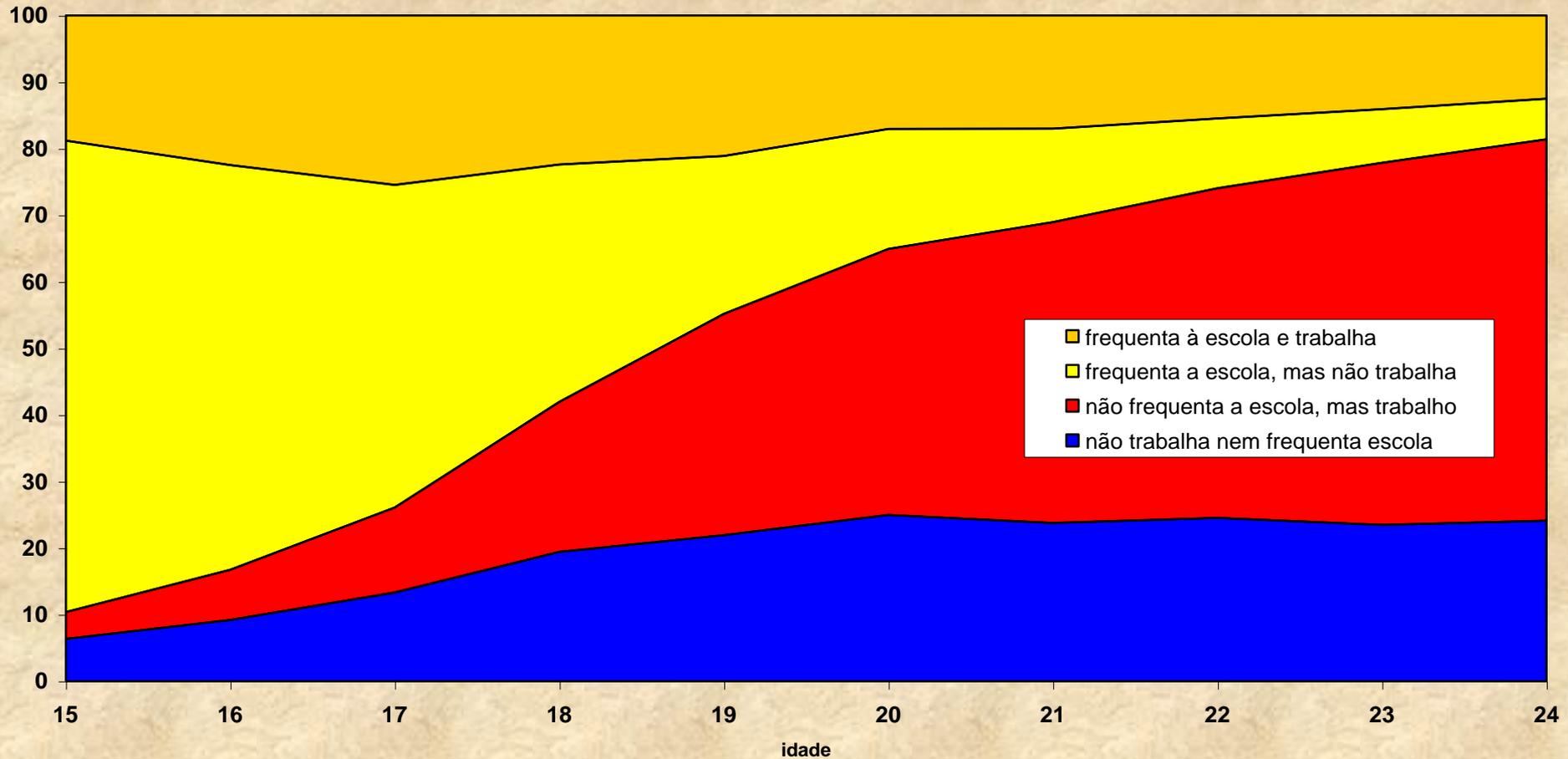
Evolução do desvio padrão na escolaridade média de jovens no Brasil por idade



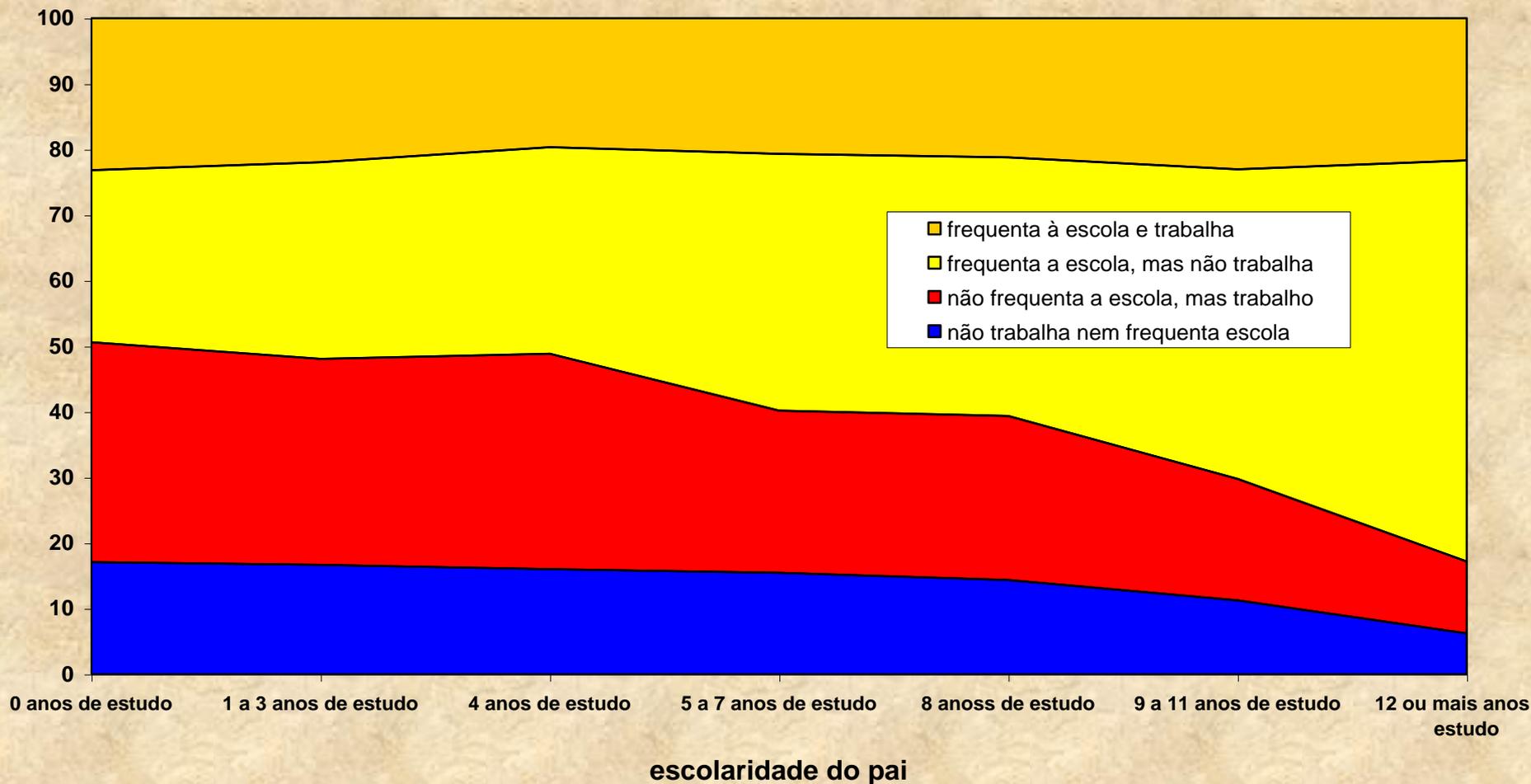
3- Oportunidades para utilizar capacidades:

Mercado de trabalho sob a perspectiva dos jovens

Perfil etário da utilização do tempo: 2002

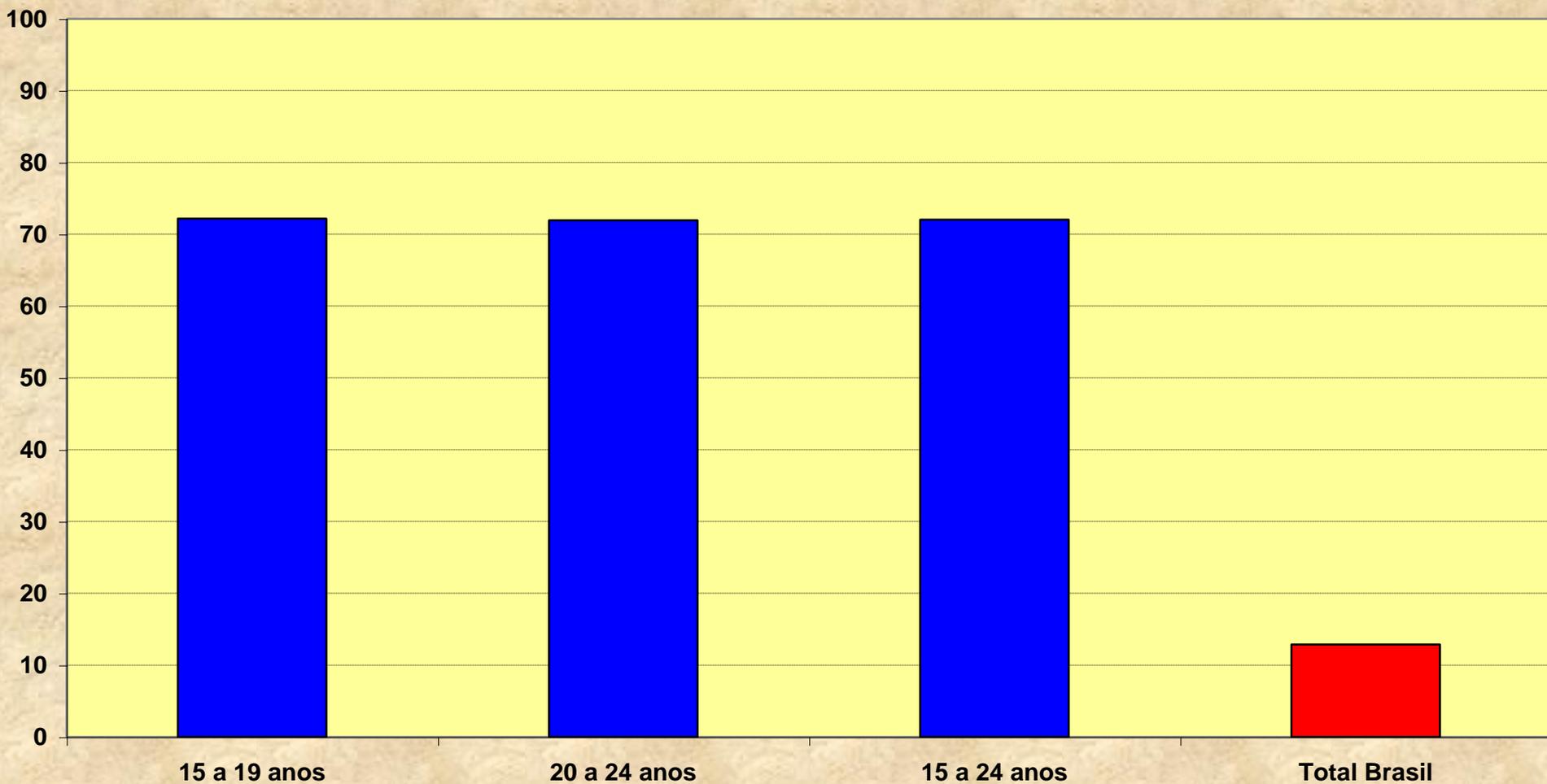


Utilização do tempo segundo a escolaridade do pai: 2002



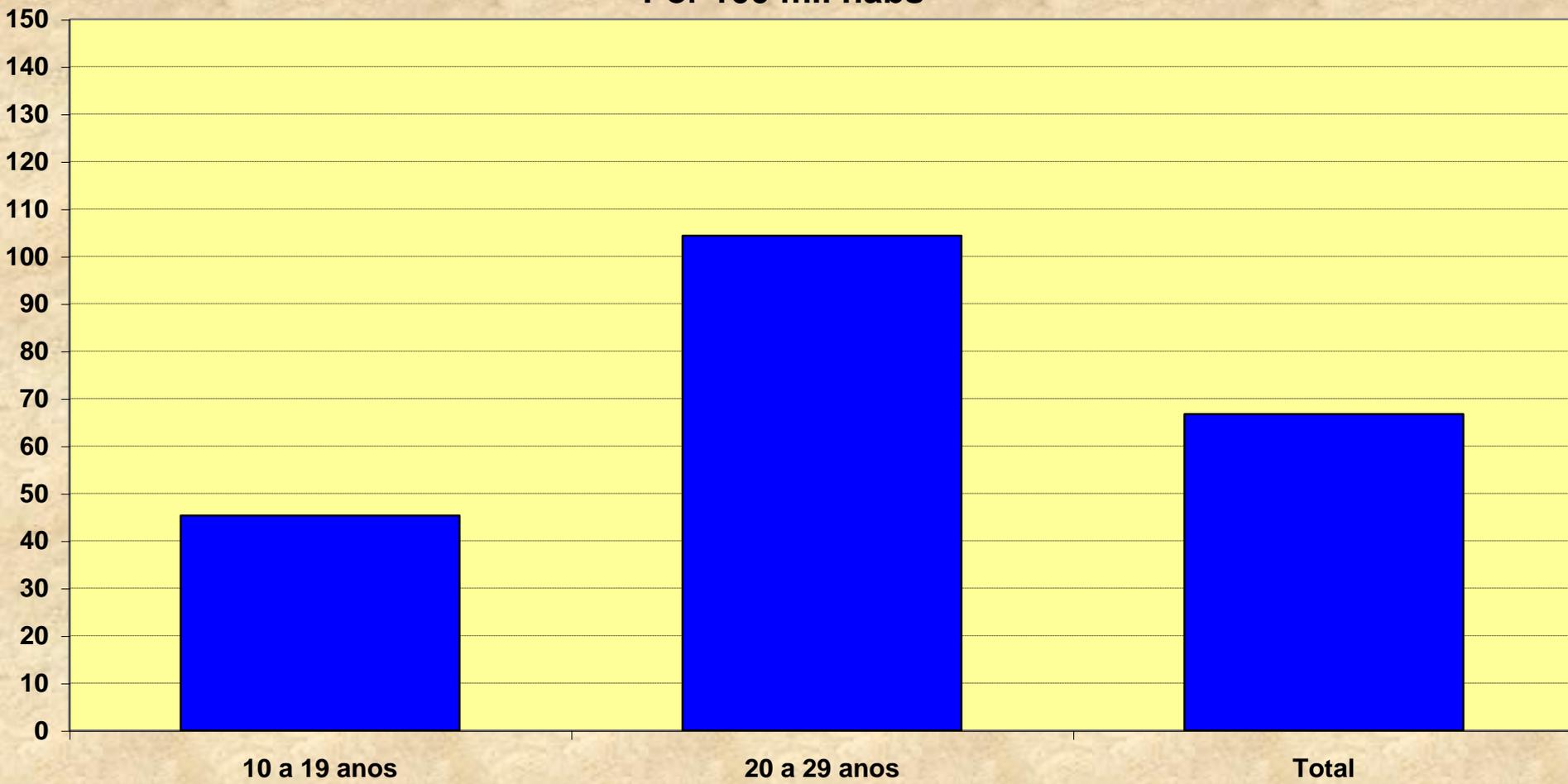
3- Protegendo e impondo limites: violência e sexualidade

Proporção dos óbitos que se devem a causas externas (%)

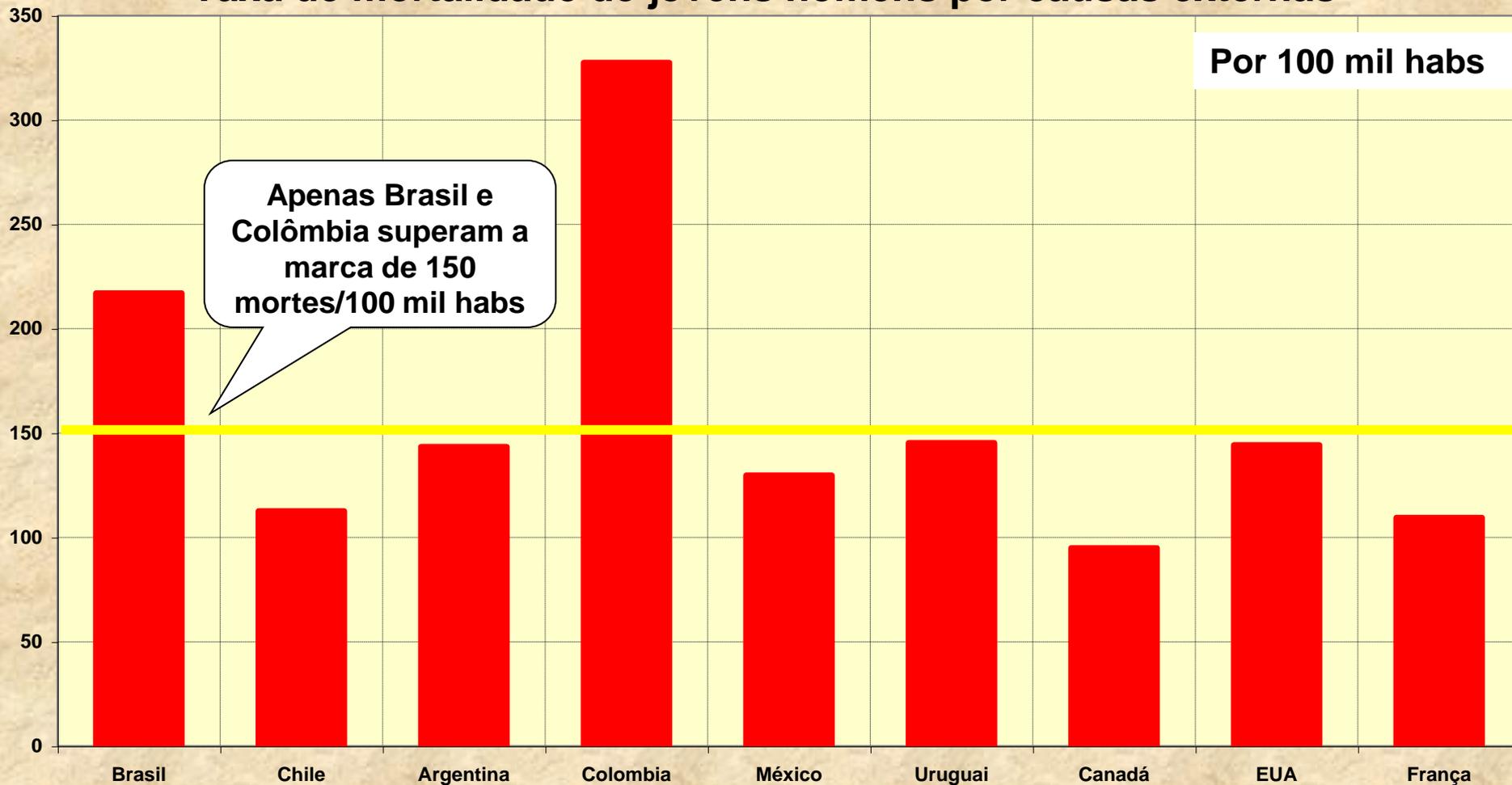


Taxa de mortalidade por causas externas

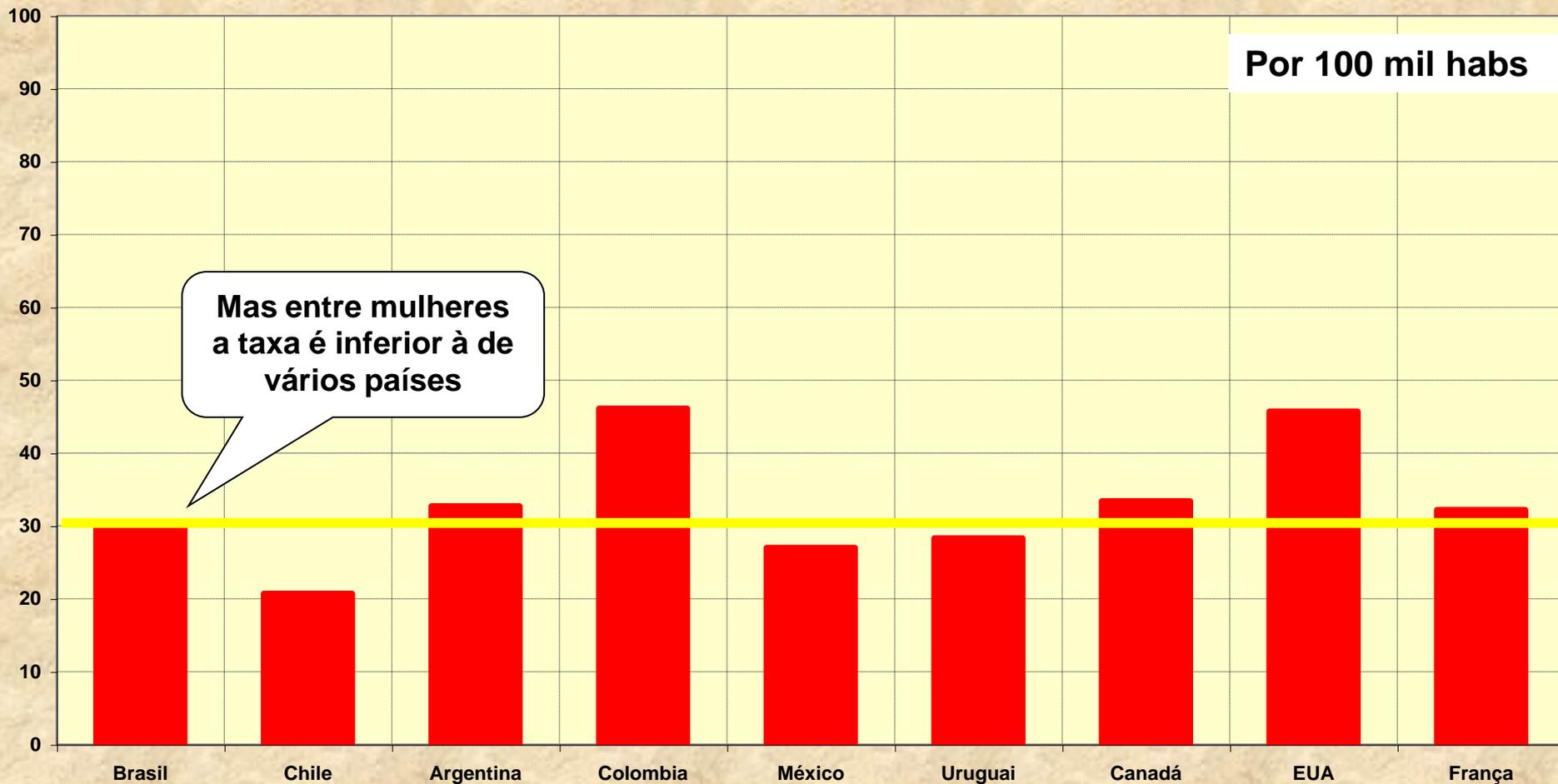
Por 100 mil hab



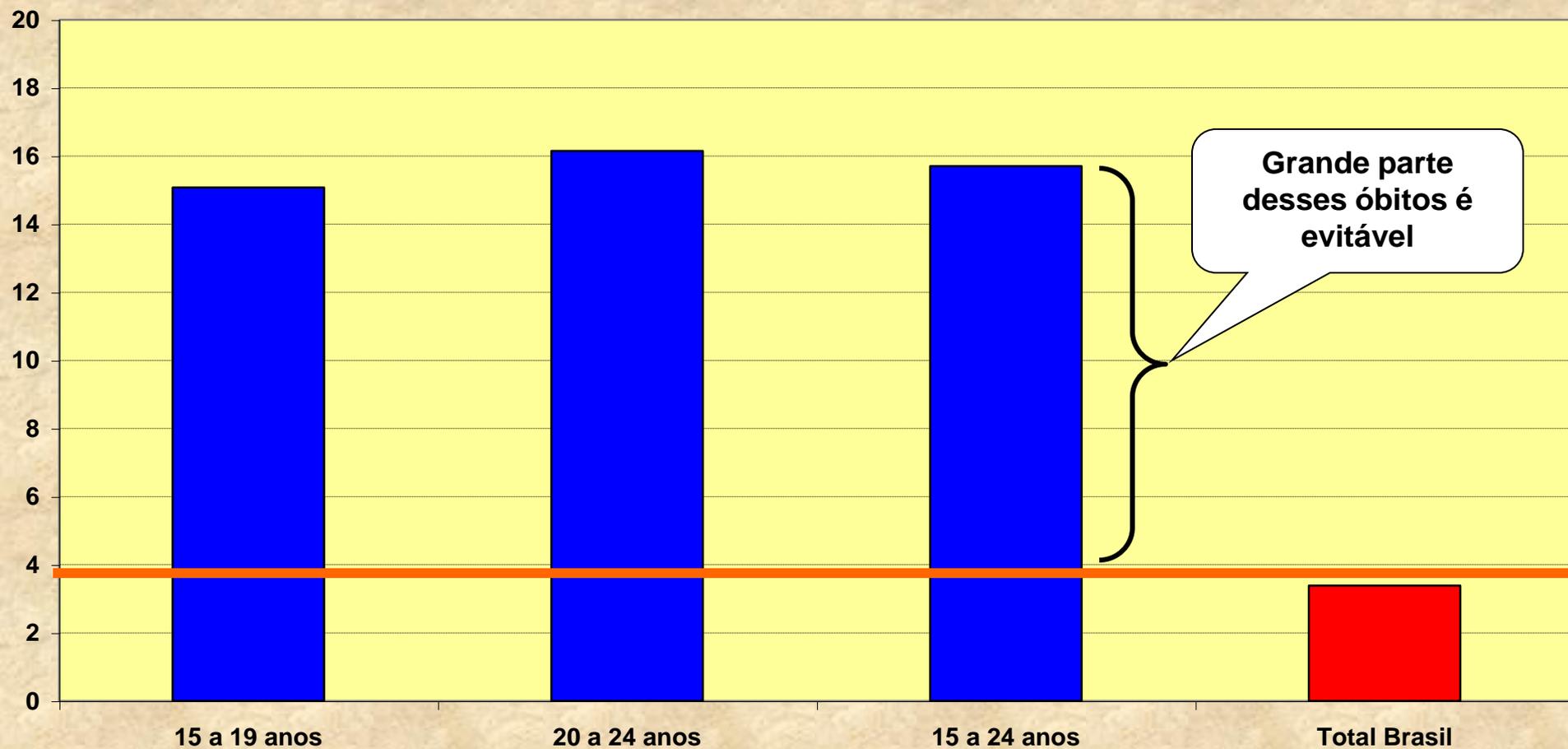
Taxa de mortalidade de jovens homens por causas externas



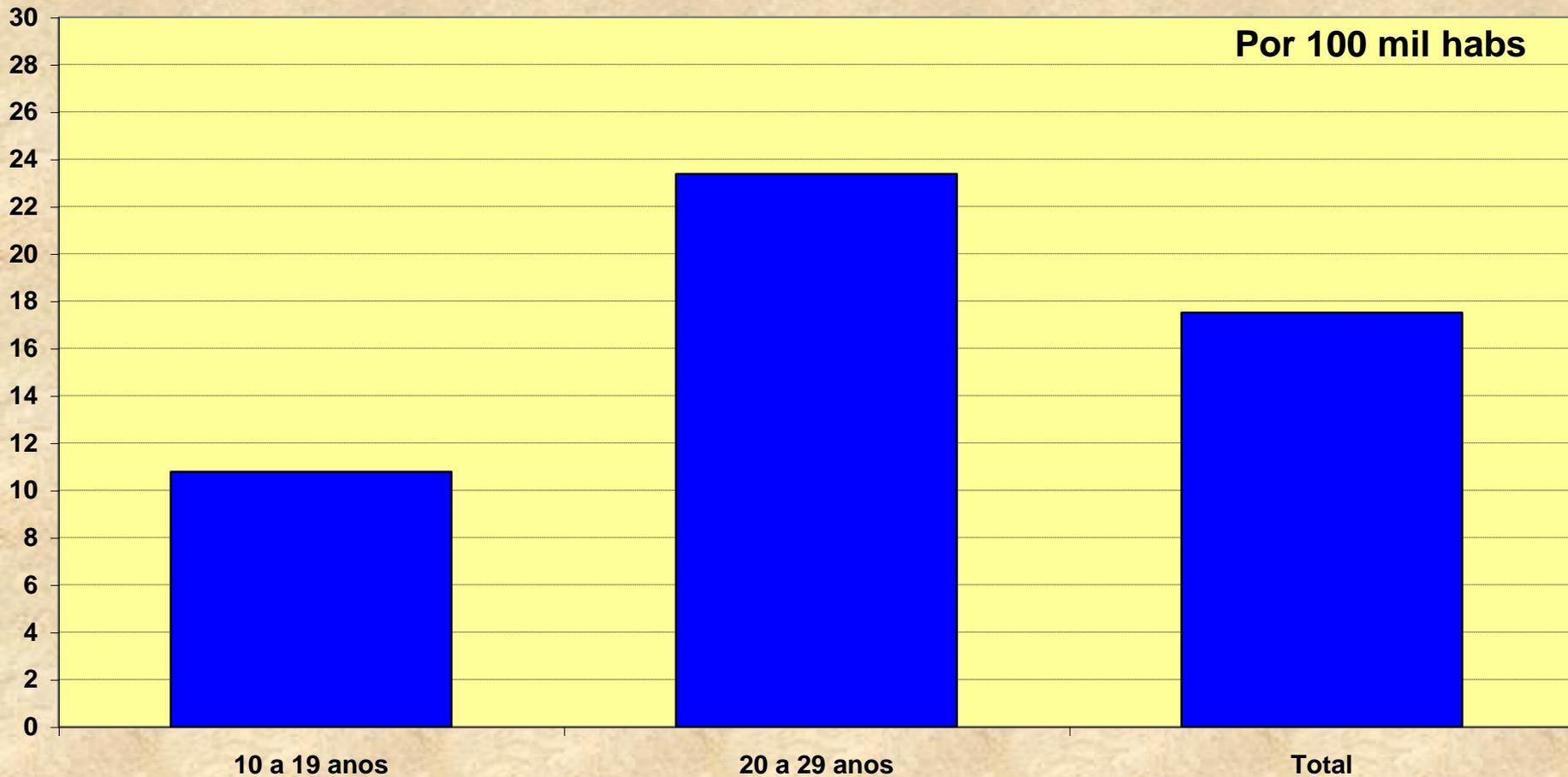
Taxa de mortalidade de jovens mulheres por causas externas



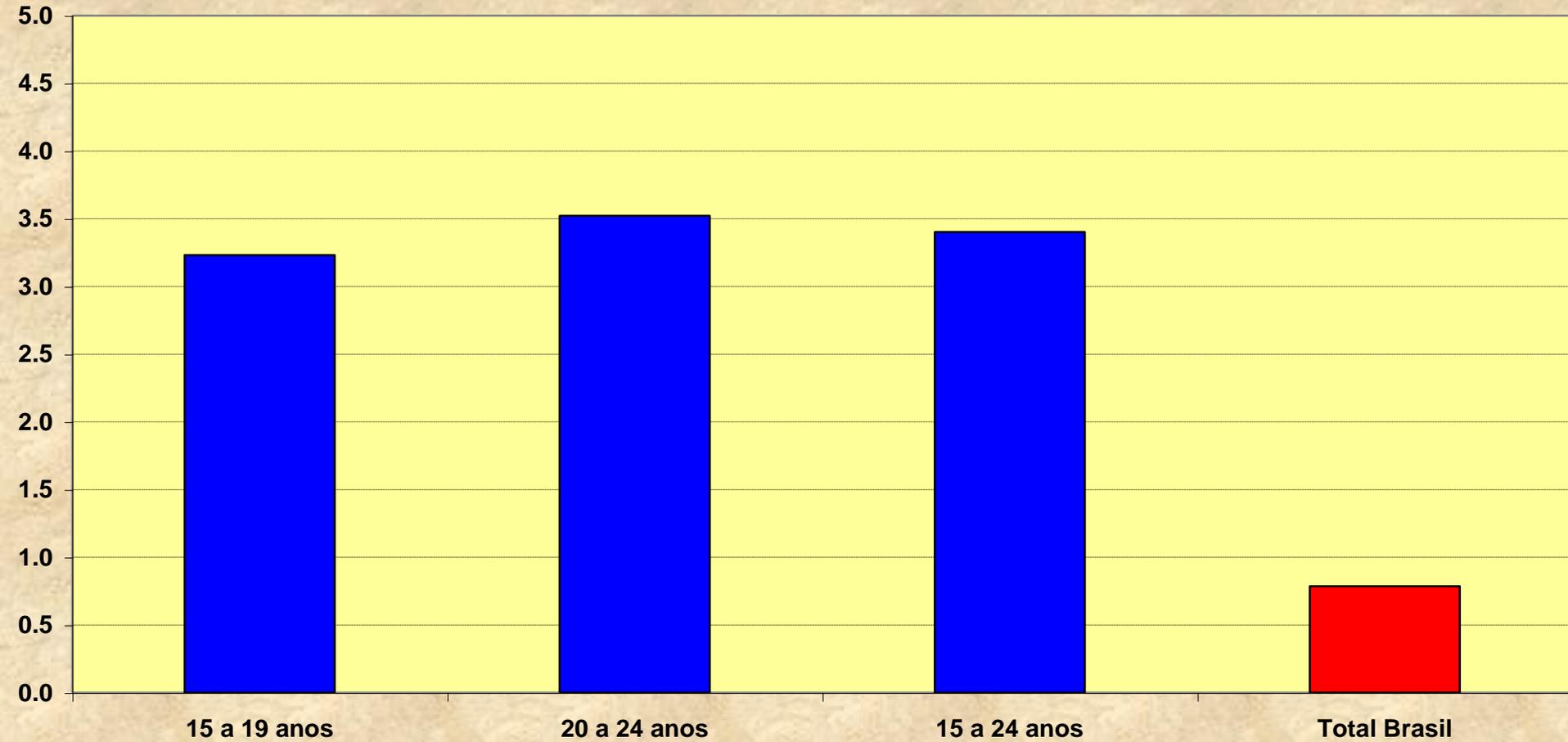
Proporção dos óbitos que se devem a acidentes de transporte(%)



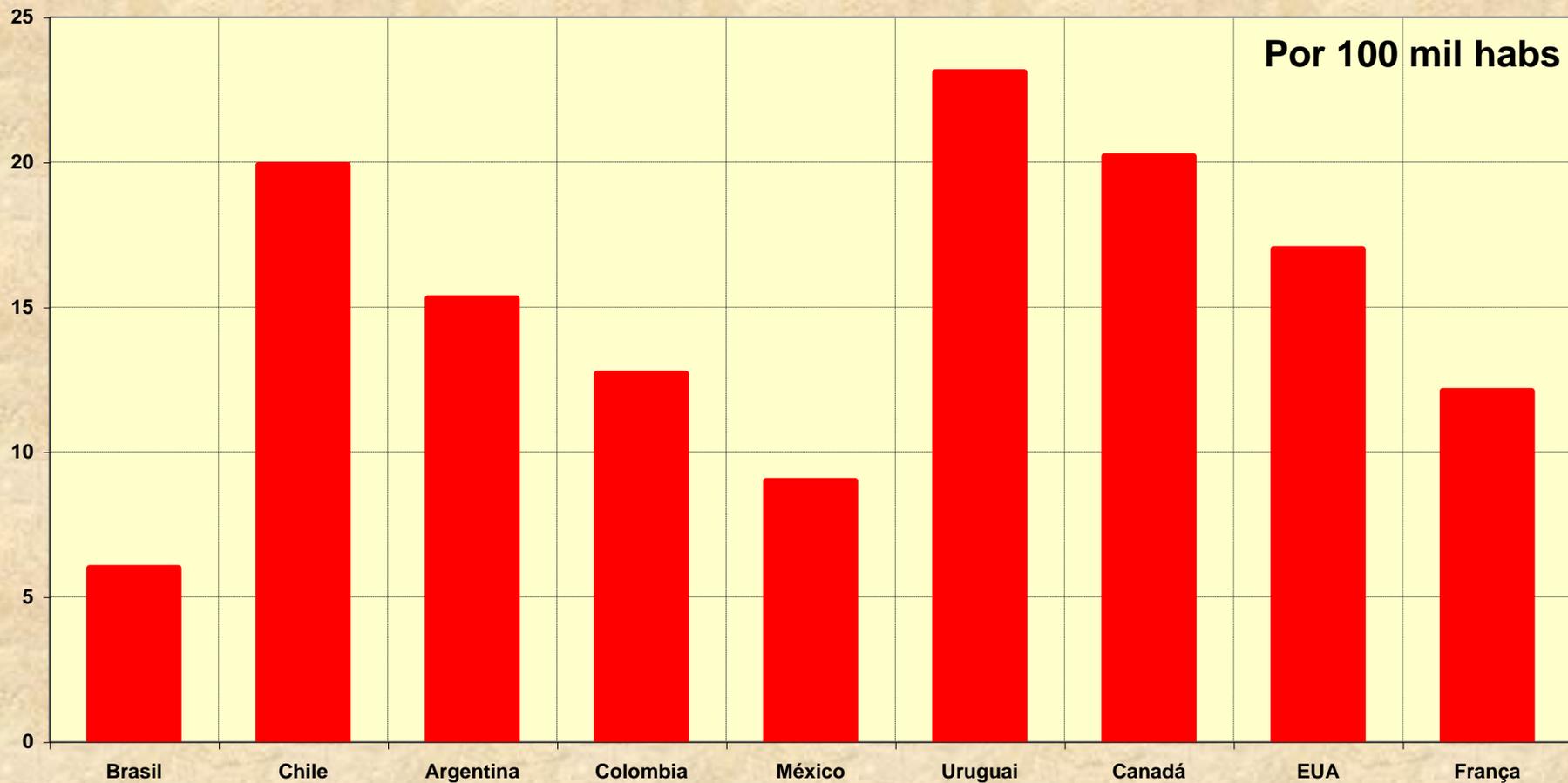
Taxa de mortalidade por acidentes de transporte



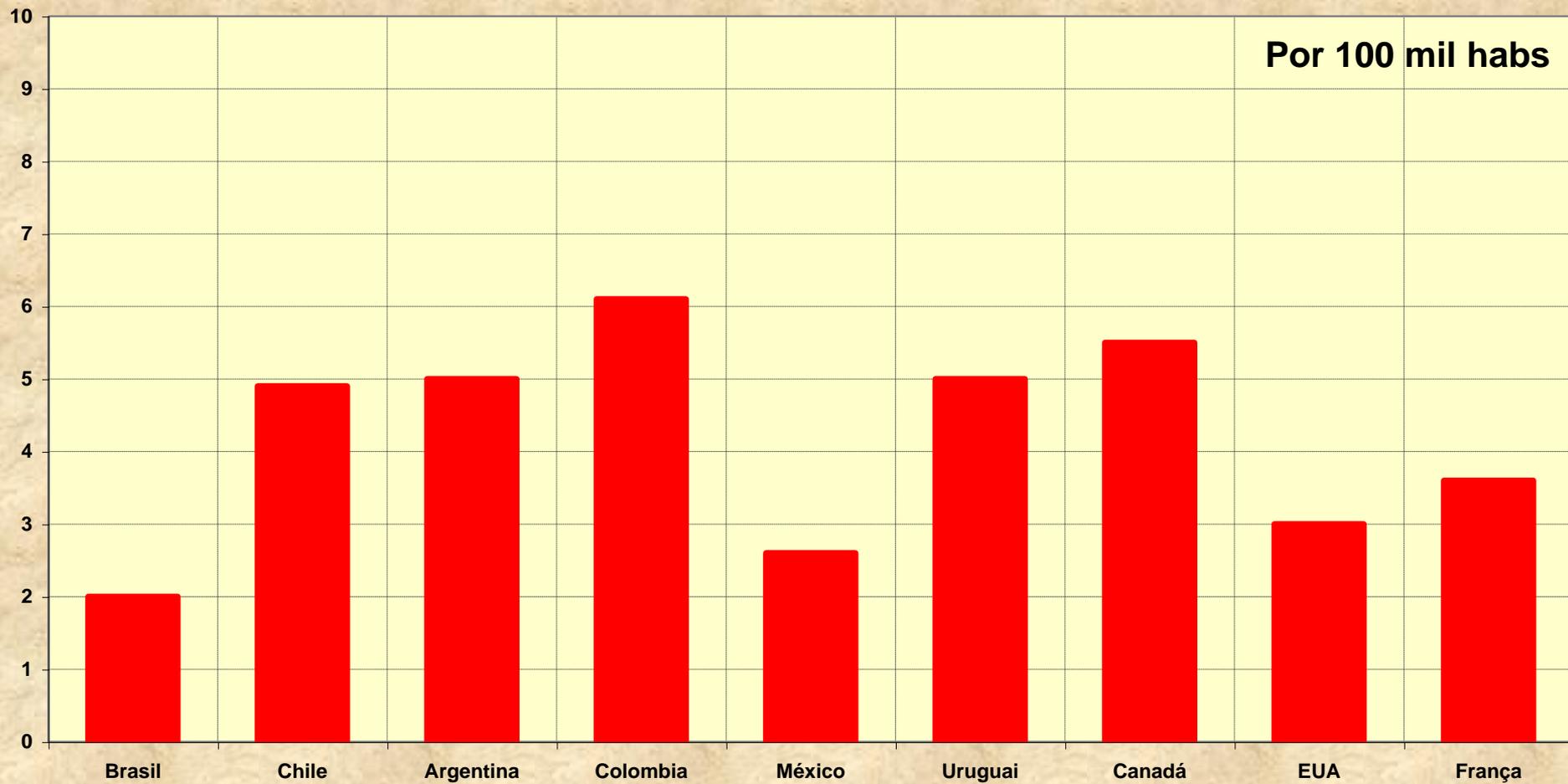
Proporção dos óbitos que se devem a lesões autoprovocadas voluntariamente (%)



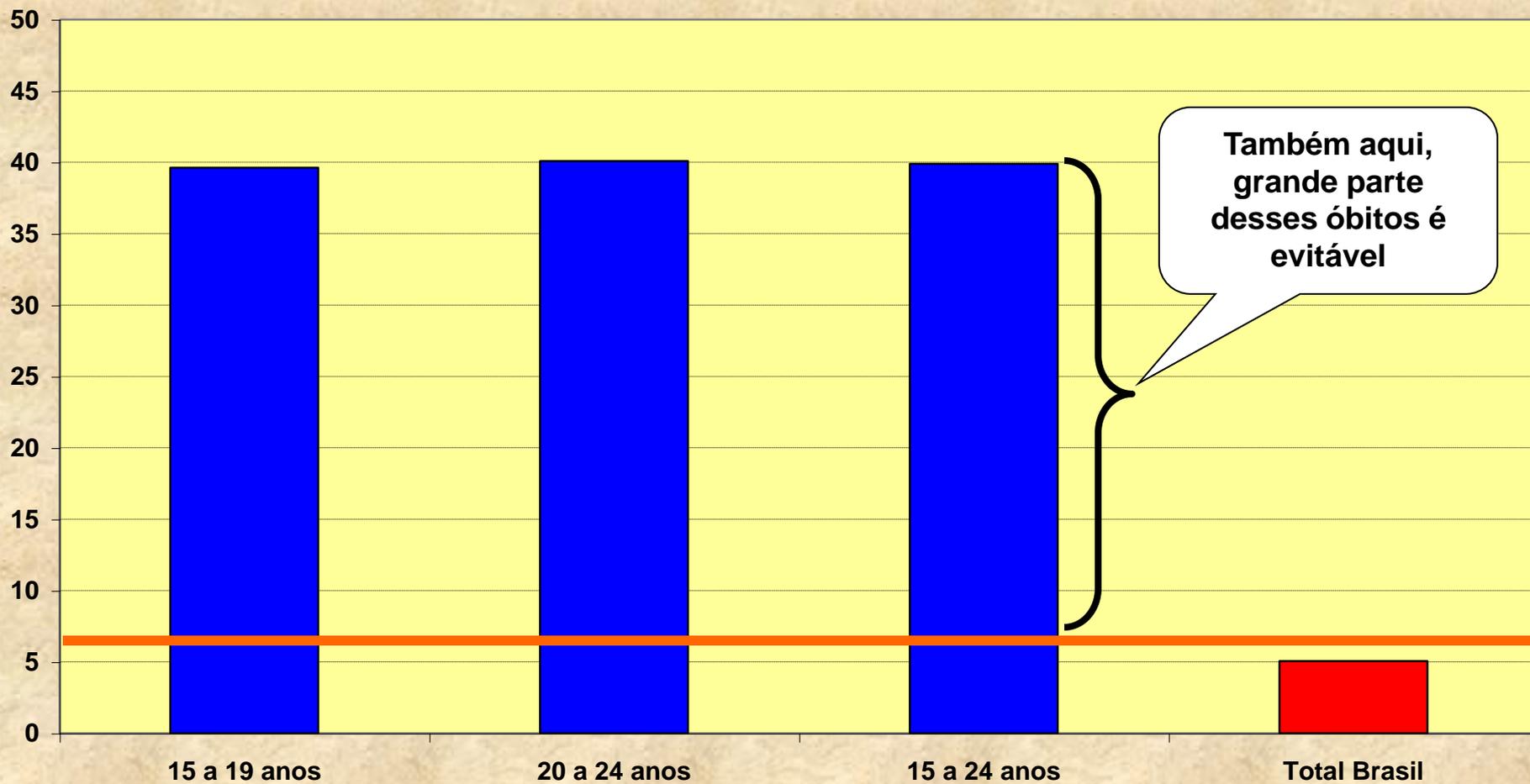
Taxa de mortalidade de jovens homens por suicídio



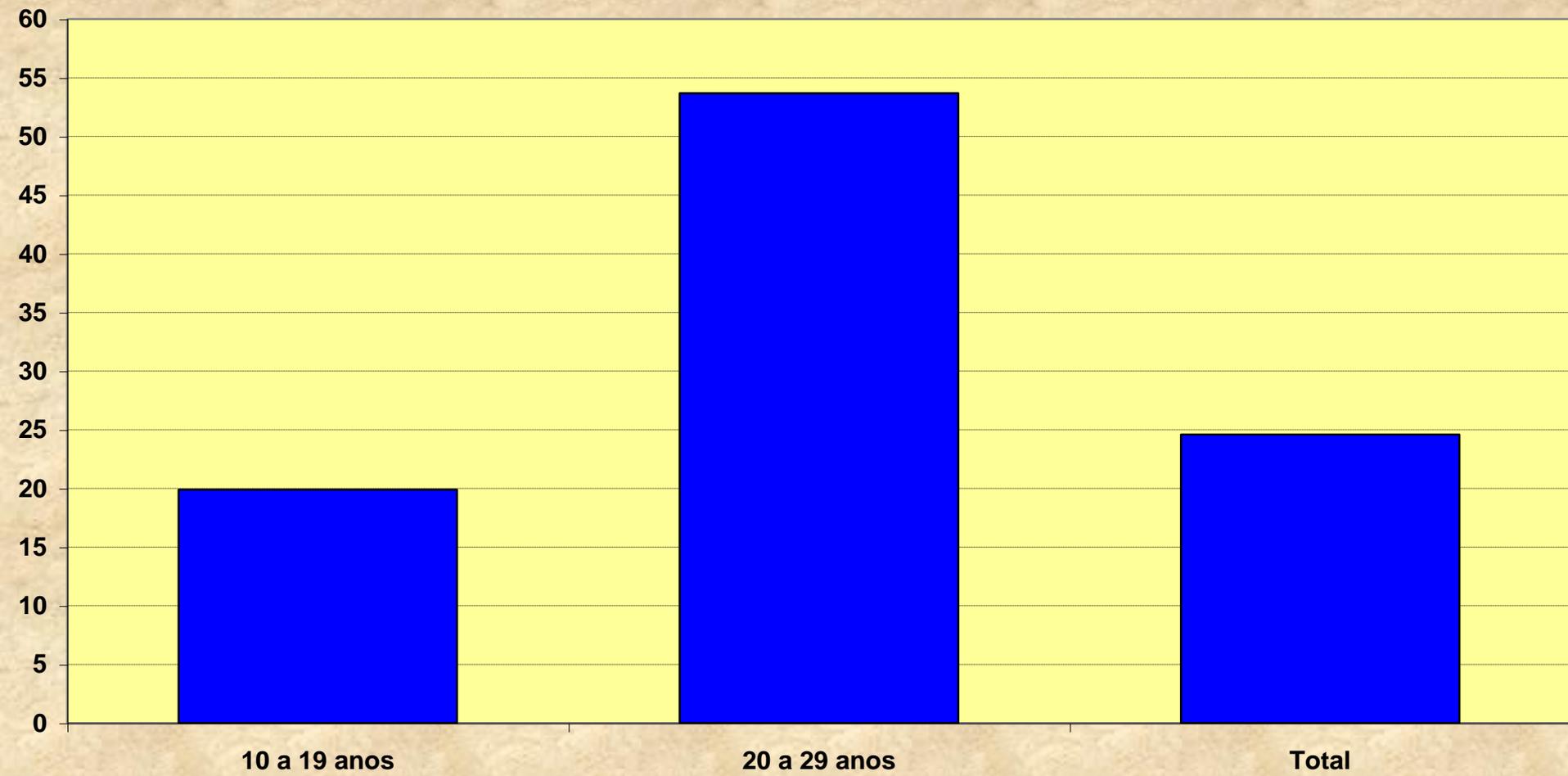
Taxa de mortalidade de jovens mulheres por suicídio



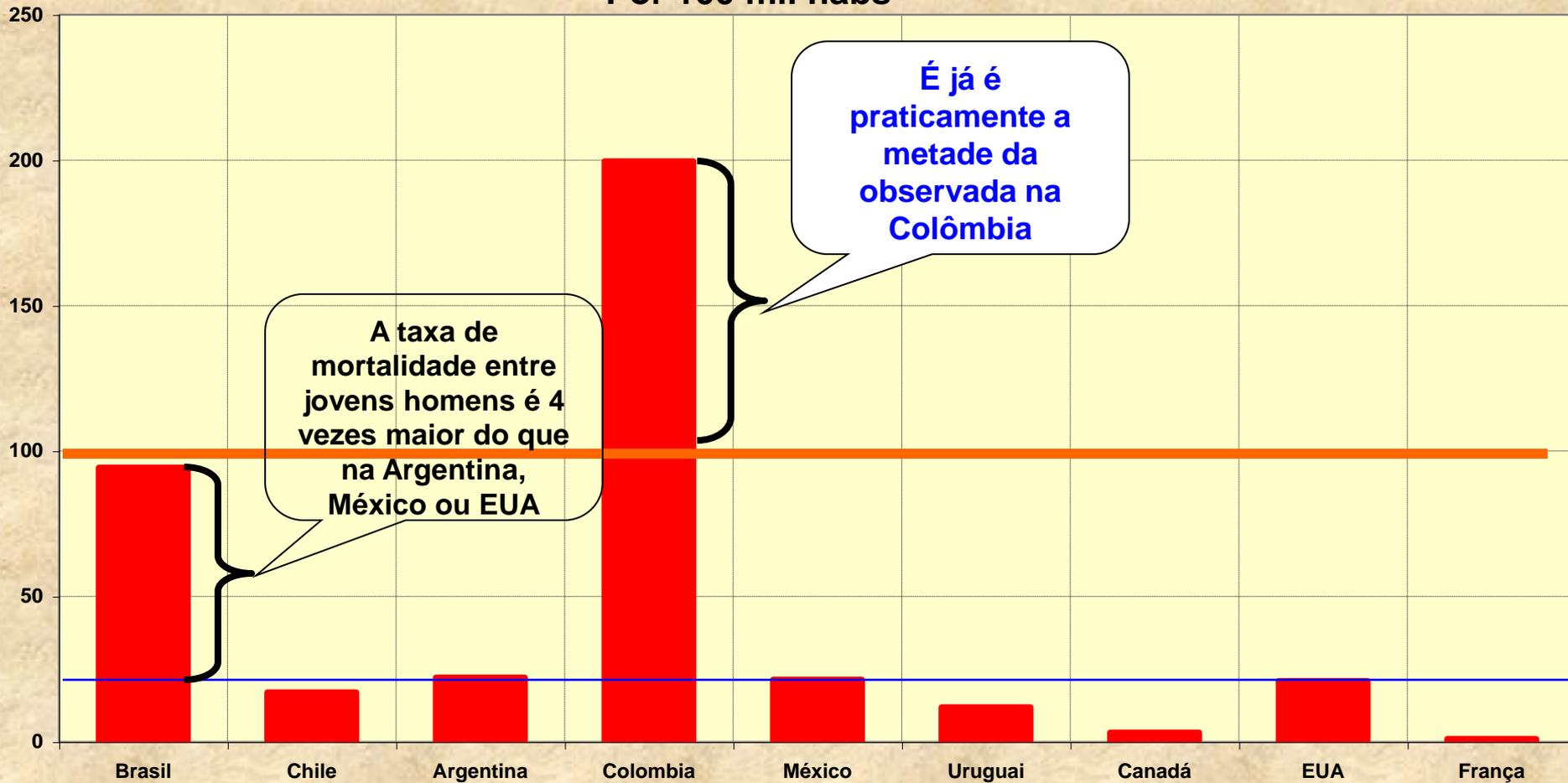
Proporção dos óbitos que se devem a agressões (%)



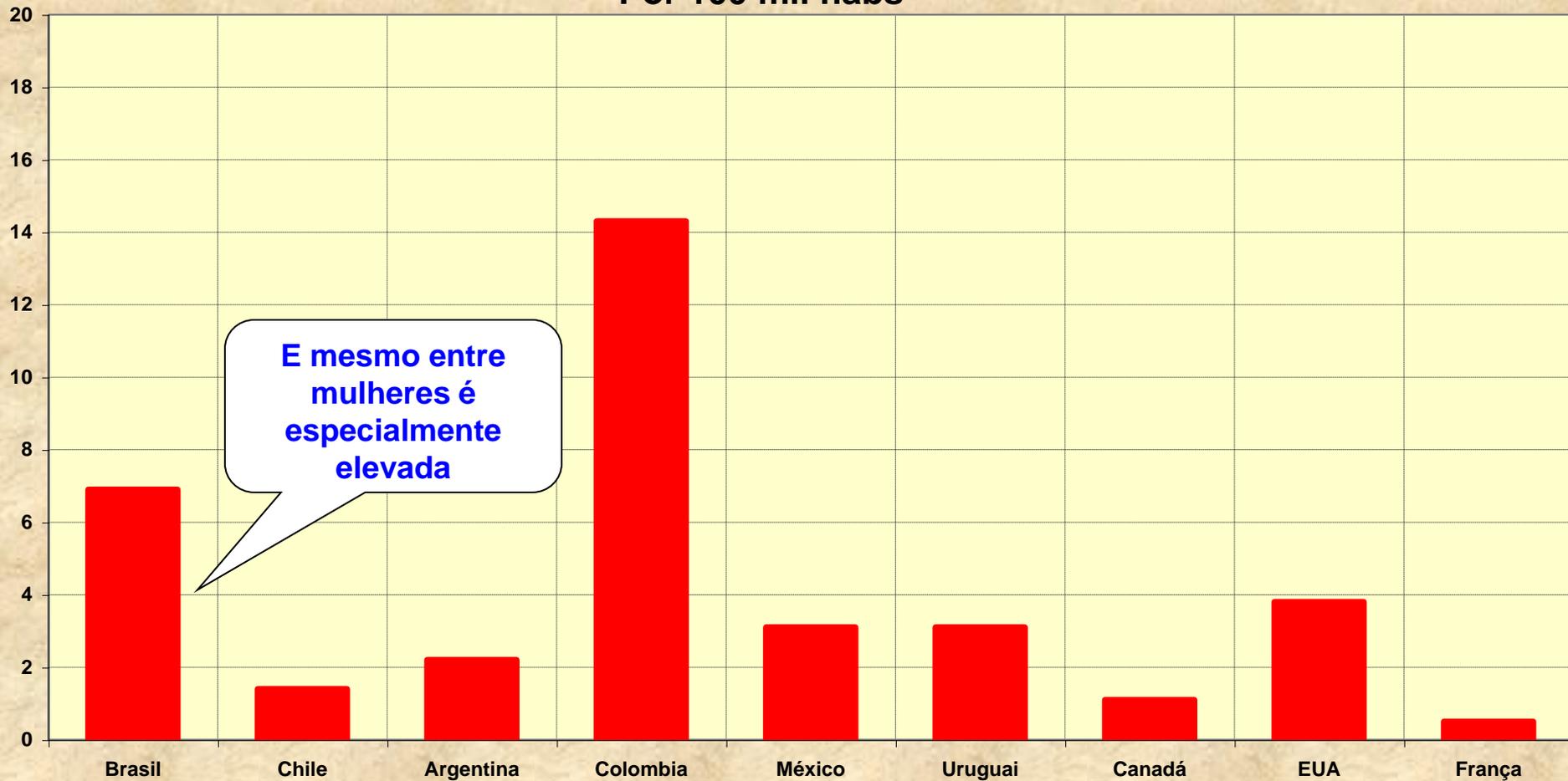
Taxa de mortalidade por homicídio



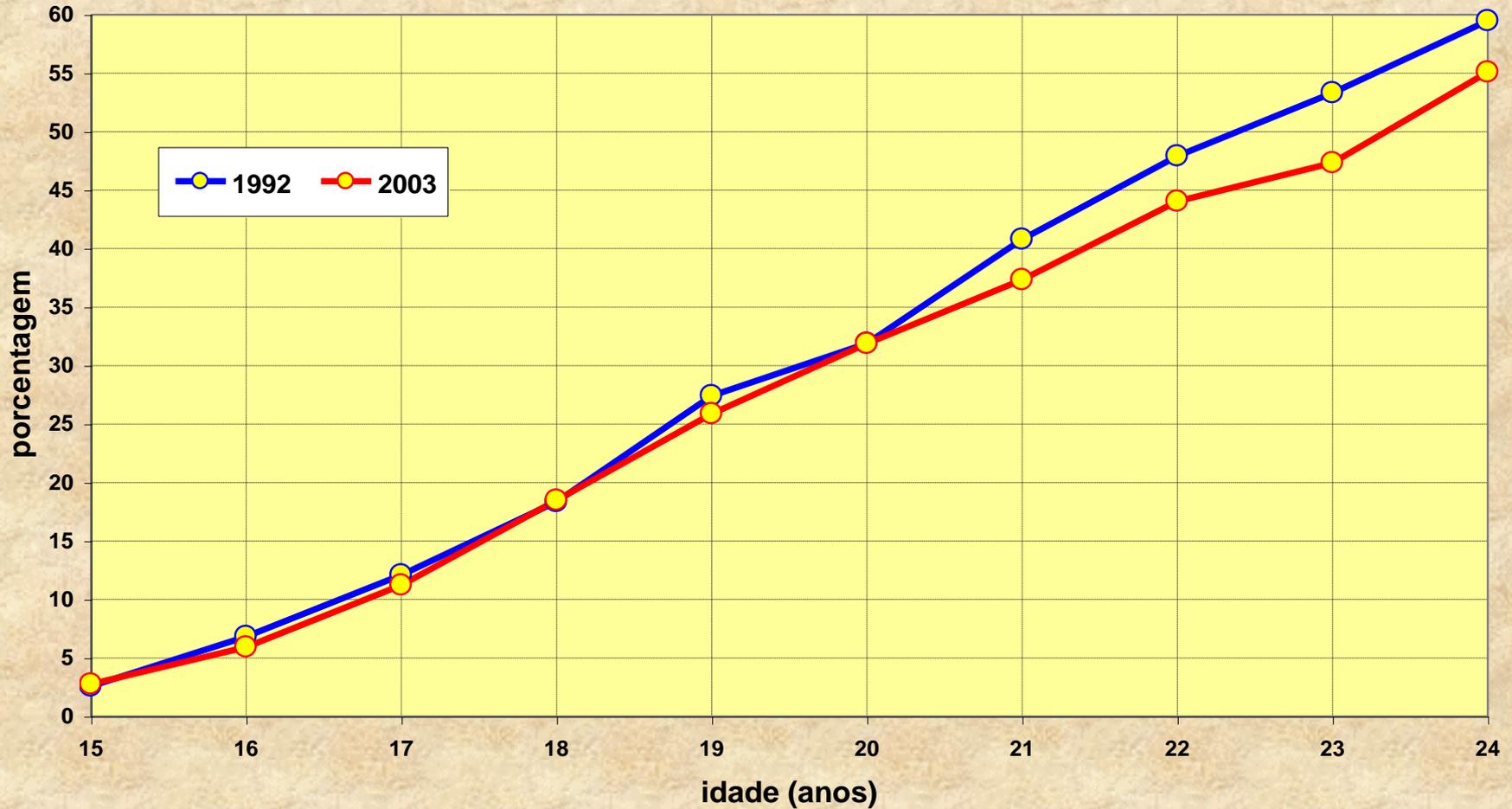
Taxa de mortalidade de jovens homens por homicídios Por 100 mil hab



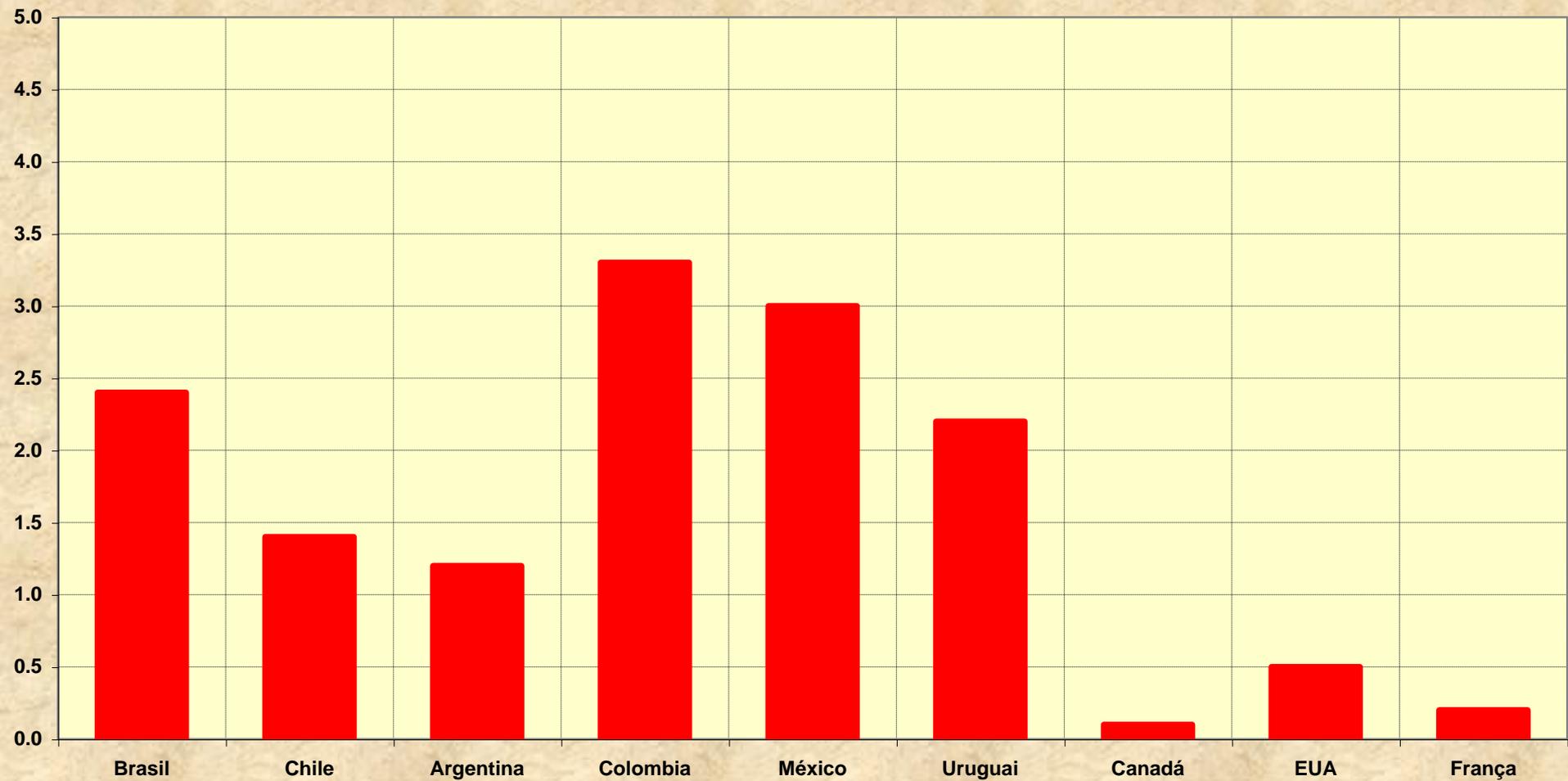
Taxa de mortalidade de jovens mulheres por homicídios Por 100 mil hab



Porcentagem das mulheres jovens que já tiveram pelo menos um filho até 2003



Taxa de mortalidade de jovens homens por AIDS



Taxa de mortalidade de jovens mulheres por AIDS

